



Johannes Biermanski  
**A Bíblia Sagrada - Vol. III**

«Автор»

## **Biermanski J.**

A Bíblia Sagrada - Vol. III / J. Biermanski — «АВТОР»,

«A Bíblia de João Biermanski" em português tem como objetivo: Mostrar abertamente as principais falsificações das bíblias atuais (no Velho e no Novo Testamento) e recolocar os versos em sua origem. Igualmente, o nome verdadeiramente sagrado do D-us/Elohim vivo «YAHWEH» (o Elohim de Abraão, o Elohim de Isaque e o Elohim de Jacó), dos filhos de Israel, foi recolocado em Sua honra. Nesta obra, encontram-se a «Epístola do apóstolo S. Paulo aos Filipenses», a «Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses», a «Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses», a «Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo a Timóteo», a «Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo a Timóteo», a «Epístola do apóstolo S. Paulo a Tito», a «Epístola do apóstolo S. Paulo a Filemon» e os excertos do livro «O Conflito dos Séculos» por Ellen G. White, em Porto Alegre. Igualmente, encontram-se no anexo diferentes elaborações e afirmações oficiais dos reformadores, da igreja em Roma e de outras personalidades relevantes. Muitos versos bíblicos do Velho e do Novo Testamento encontram-se, para melhor compreensão da vontade de YAHWEH e para a reflexão do leitor desta Bíblia. Após o estudo desta Bíblia, queira o leitor, no decorrer futuro, tomar uma decisão clara sobre Seu Caminho na vida: com ou sem nosso SENhor Jesus Cristo / Yahshua o Messias, em obediência ou em desobediência (vide Índice).O próprio autor nasceu em 1963 em Nordrhein-Westfalen e realizou uma formação como atacadista e agente de comércio exterior no atacado farmacêutico. Em seu desenvolvimento profissional, ele atuou de forma autônoma e também como empregado, ele passou por altos e baixos em sua vida. Ele foi levado pelo espírito do único D-us/Elohim, o todo-poderoso e único pai sagrado no céu, no estudo da escritura sagrada, onde pode conhecer muito, por graça, do que hoje é apresentado como heresias no mundo. Nos últimos anos, ele esteve ativo, depois da Europa, muito no Brasil (América do Sul) na proclamação da palavra de YAHWEH e esclareceu muitas pessoas com sua mensagem, para que estes conheçam o Elohim verdadeiro, seu sagrado nome, sua vontade e que lhe prestem obediência – e cheguem à reflexão sobre isto: ou seja, «que finalmente tomem sua decisão pelo Elohim vivo ao invés de contra ele, para que seu nome não seja removido para sempre do divino

&apos;Livro da Vida&apos;»~ ~Muitas, mas muitas pessoas, justamente no Brasil, amam o Todo-Poderoso, YAHWEH Zebaoth, de todo o coração e querem saber a verdade plena. Esta obra surgiu por este motivo especial, para construir um indicador do caminho àqueles que possuem o amor à verdade e que verificam com base nas Escrituras Sagradas se ela é realmente assim!

© Biermanski J.

© Автор

## Содержание

Vers ... Verse ... Versículo ... Verset ... Стих ...	8
“Uma carta interessante de Albert Pike para Mazzini”	17
Os Dez Mandamentos Sagrados de YAHWEH, nosso Elohim	18
Uma Carta de Amor para Você!	20
OS NOMES DOS LIVROS DO VELHO E O NOVO TESTAMENTO, A ESCRITURA SAGRADA	22
» Excerto do 'Novo Testamento' « de João Ferreira A. d'Almeida	23
EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS FILIPENSES.	24
PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS TESSALONISENSES.	30
SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS TESSALONISENSES.	36
PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO.	40
SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO.	47
EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TITO.	52
EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A FILEMON.	55
... o homem se separou de Deus pela transgressão.	57
Predito o Destino do Mundo	59
O Valor dos Mártires	69
Como Começaram as Trevas Morais	74
Конец ознакомительного фрагмента.	80

**BÍBLIA SAGRADA**

» Excerto do 'Novo Testamento' «  
de João Ferreira A. d'Almeida

e

» Excerto da 'Escritura Sagrada'  
{e das 'Escrituras Sagradas'} «  
redigida em alemão e inglês  
de João Biermanski

com

» Apêndice «

~ Volume III ~

Johannes »João« Biermanski

Ebozon Publishing

»Lâmpada para os meus pés é Tua Palavra,  
e luz para o meu caminho!«

Salmo 119:105

A segunda edição de Julho de 2017

Copyright © 2017 by Ebozon Publishing

a brand of CONDURIS UG (haftungsbeschränkt)

www.ebozon-verlag.com

All rights reserved.

Cover design by Johannes Biermanski

Book design/layout/coverion by Ebozon Publishing

ISBN 978-3-95963-405-2 (PDF)

ISBN 978-3-95963-403-8 (ePUB)

ISBN 978-3-95963-404-5 (Mobipocket)

All rights reserved in all media. No part of this book may be reproduced or transmitted in any form by any means, electronic or mechanical (including but not limited to: the internet, photocopying, recoding or by any information storage and retrieval system), without prior permission in writing from the author and/or publisher.

João 12:13:

Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam:

“Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome de YAHWEH!”:

O nosso SENhor Yahshua o Messias!

Este livro foi escrito para glorificar

seu Santo nome.



Tetragrama / Tetragrammaton:

YAHWEH

{ disse: JAHWEH }

»As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que YAHWEH preparou para os que o amam.«

1 Coríntios 2:9

## Vers ... Verse ... Versículo ... Verset ... Стих ...

“Seis dias depois, tomou Yahshua consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte, e transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.

E Pedro, tomando a palavra, disse a Yahshua: 'Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias.'

E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia:

»'Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o!'«

E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo. E, aproximando-se Yahshua, tocou-lhes, e disse: 'Levantai-vos, e não tendes medo.' E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Yahshua.”

Mateus 17:1-8

~ ~ ~ ~ ~

“Rejeitemos esse decreto,” disseram os príncipes. “Em assuntos de consciência, a maioria não tem poder.”

Proteger a liberdade de consciência é dever do Estado, e isto é o limite de sua autoridade em matéria de religião.

Todo governo secular que tente legislar sobre observâncias religiosas, ou impô-las pela autoridade civil, está a sacrificar o próprio princípio pelo qual os cristãos evangélicos tão nobremente lutaram.

a partir de: "O Conflito dos Séculos - Os Príncipes Amparam a Verdade", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, pág. 213

~ ~ ~ ~ ~

»Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai a os espíritos se são de YAHWEH: porque muitos falsos profetas têm já saído no mundo.

N'isto conhecereis a o Espírito de YAHWEH:

Todo espírito que confessa que Yahshua o Messias veio em a carne, é de YAHWEH:

E todo espírito que não confessa que Yahshua o Messias em a carne veio, não é de YAHWEH: mas este é o espírito do Anticristo/Antimessias, do qual já tendes ouvido Espírito de YAHWEH que há de vir, e já agora está no mundo.

Filhinhos, de YAHWEH sois, e já os tendes vencido: porque aquele que em vós está, major é do que o que está no mundo.

Do mundo são, por isso do mundo falam, e o mundo os ouve.

Nos somos de YAHWEH. Quem conhece a YAHWEH ouve-nos, quem não é de YAHWEH, não nos ouve: n'isto conhecemos nós o espírito da verdade, e o espírito do erro.

E vimos, e testificamos que o Pai enviou a seu Filho para Salvador do mundo.

Qualquer que confessar que Yahshua é o Filho de YAHWEH, Elohim/D-us (YAHWEH, o Pai) está nele, e ele em Elohim/D-us (YAHWEH, o Pai).

E ja temos conhecido, e cremos no amor que YAHWEH nos tem. YAHWEH é amor: e quem está em amor está em YAHWEH, e YAHWEH nele.«

1 João 4:1-6, 14-16

~ ~ ~ ~ ~

À pretensão romanista de que a igreja dera a Bíblia,  
e de que somente ela a poderia explicar, respondeu Tyndale:

“Sabeis quem ensinou as águias a encontrar a presa? Pois bem, esse mesmo Deus ensina Seus filhos famintos a encontrar o Pai em Sua Palavra. Longe de nos haverdes dado as Escrituras, sois vós que as tendes escondido de nós; sois vós que queimais os que as ensinam e, se pudésseis, queimaríeis as Escrituras mesmas.” – D'Aubigné.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 261, 262.

~ ~ ~ ~ ~

"Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel,"  
diz YAHWEH;

"porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Elohim, e eles me serão por povo."

»E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo:

'Conhece YAHWEH;'

porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.«

Hebreus 8:10-11

~ ~ ~ ~ ~

Não muito tempo depois, ilustrado doutor católico, empenhado em controvérsia com ele, exclamou:

“Seríamos melhores estando sem as leis de Deus, do que sem as do papa.”

Tyndale replicou:

“Desafio o papa e todas as suas leis; e, se Deus poupar minha vida, dentro em pouco farei com que um rapaz que conduz o arado saiba mais das Escrituras do que vós.” – Anais da Bíblia Inglesa, de Anderson.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, pág. 262.

~ ~ ~ ~ ~

Houve então uma questão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

E foram ter com João, e disseram-lhe: "Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos vão ter com ele."

João respondeu, e disse: "O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: 'Eu não sou o Messias, mas sou enviado adiante dele.'"

Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido. É necessário que ele cresça e que eu diminua.

Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos. E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou que YAHWEH é verdadeiro. Porque aquele que YAHWEH enviou fala as Palavras de YAHWEH; pois não lhe dá YAHWEH o Espírito por medida.

O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos.

Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Elohim sobre ele permanece."

João 3:25-36

~ ~ ~ ~ ~

Num apelo ao imperador e à nobreza da Alemanha, em favor da Reforma do cristianismo, Lutero escreveu relativamente ao papa:

“É horrível contemplar o homem que se intitula vigário de Cristo, a ostentar uma magnificência que nenhum imperador pode igualar. É isso ser semelhante ao pobre Cristo, ou ao humilde S. Pedro? Ele é, dizem, o senhor do mundo! Mas Cristo, cujo vigário ele se jacta de ser, disse: 'Meu reino não é deste mundo'.

Podem os domínios de um vigário estender-se além dos de seu superior?” - D’Aubigné.

Assim escreveu ele acerca das universidades:

“Receio muito que as universidades se revelem grandes portas do inferno, a menos que diligentemente trabalhem para explicar as Santas Escrituras, e gravá-las no coração dos jovens. Não aconselho ninguém a pôr seu filho onde as Escrituras não reinem supremas. Toda instituição em que os homens não se achem incessantemente ocupados com a Palavra de Deus, tem de tornar-se corrupta.” - D’Aubigné.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, pág. 147.

~ ~ ~ ~ ~

»Ou seja, a lei foi nosso carcereiro sobre o Messias, para que nos tornássemos justos pela fé. Como agora, porém, a fé veio, não estamos mais sob o carcereiro. Pois vós sois todos filhos de Elohim pela fé no Messias Yahshua. Pois, como muitos de vós são batizados {no Messias}, estes atraíram o Messias. Aqui não há judeu ou grego, não há servo nem homem livre, não há homem nem mulher; pois vós sois todos um no Messias Yahshua.

Se, contudo, pertenceis ao Messias, vós também sois, com isto, descendentes de Abraão, herdeiros por conta da promessa.«

Gálatas 3:24-29

~ ~ ~ ~ ~

Latimer sustentava do púlpito que a Bíblia deveria ser lida na língua do povo. O Autor da Escritura Sagrada, disse ele,

“é o próprio Deus”; e esta Escritura participa do poder e da eternidade de seu Autor.

“Não há rei, imperador, magistrado, ou governador... que não tenha o dever de obedecer a... Sua santa Palavra.” “Não tomemos quaisquer atalhos, mas dirija-nos a Palavra de Deus: não andemos segundo nossos antepassados nem busquemos saber o que fizeram, mas sim o que deveriam ter feito.” – Primeiro Sermão Pregado Perante o Rei Eduardo VI, Latimer.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 263, 264.

~ ~ ~ ~ ~

"E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo:

'De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?

Não é este o carpinteiro, filho de Miriam, e irmão de Jacó/Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs?'

E escandalizavam-se nele."

Marcos 6:2-3

~ ~ ~ ~ ~

Barnes e Frith, fiéis amigos de Tyndale, levantaram-se em defesa da verdade. Seguiram-se os Ridleys e Cranmer. Estes dirigentes da Reforma inglesa eram homens de saber, e quase todos tinham sido muito estimados pelo zelo e piedade na comunhão romana. Sua oposição ao papado resultou de seu conhecimento dos erros da “Santa Sé”. Familiarizados com os mistérios de Babilônia, maior poder imprimiram a seus testemunhos contra ela.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, pág. 264.

~ ~ ~ ~ ~

E Yahshua clamou, e disse:

»Quem crê em mim, crê, não em mim, mas naquele que me enviou!

E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Elohim/D-us verdadeiro {YAHWEH}, e a Yahshua o Messias {o nosso SENHOR}, a quem enviaste.«

João 12:44 + João 17:3

~ ~ ~ ~ ~

Paulo disse:

»Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente.

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.«

1 Coríntios 12:31; 13:1-3

~ ~ ~ ~ ~

Yahshua disse:

»Desde agora vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, acrediteis que eu sou. Na verdade, na verdade vos digo:

Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.«

João 13:19-20

~ ~ ~ ~ ~

Salomão disse:

»Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento; -

antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

no dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

e as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as vozes do canto se baixarem [abaterem].

Como também quando temerem o que está no alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça; -

antes que se quebre [afrox] a cadeia de prata, e se despedace o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço,

e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Elohim, que o deu.

Vaidade de vaidades! diz o pregador, tudo é vaidade!«

Eclesiastes 12:1-8

~ ~ ~ ~ ~

“Rejeitemos esse decreto,” disseram os príncipes. “Em assuntos de consciência, a maioria não tem poder.”

Proteger a liberdade de consciência é dever do Estado, e isto é o limite de sua autoridade em matéria de religião.

Todo governo secular que tente legislar sobre observâncias religiosas, ou impô-las pela autoridade civil, está a sacrificar o próprio princípio pelo qual os cristãos evangélicos tão nobremente lutaram.

a partir de: "O Conflito dos Séculos - Os Príncipes Amparam a Verdade", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, pág. 213

~ ~ ~ ~ ~

»YAHWEH, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?«

Mas que lhe diz a resposta de YAHWEH (1Reis 19:18)?

»Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos ao SENHOR (tradução hebraica: Baal, o deus do sol de Babilônia, é Lúcifer, é Satanás!).«

Romanos 11:3-4

~ ~ ~ ~ ~

“Assim sabemos, que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro YAHWEH, senão um só. E apesar de haver tais que são chamados d-uses/Soberanos, seja no céu ou na terra, como assim há muitos d-uses/Soberanos e muitos senhores!

Assim temos nós um só D-us/Elohim, o Pai, de quem são todas as coisas e nós dele; e um só Senhor, Yahshua o Messias, são através de todas as coisas e nós através dele.

Mas nem em todos há conhecimento.”

1 Coríntios 8:4b-7a

~ ~ ~ ~ ~

Esta profecia teve exatíssimo e preciso cumprimento na história da França. Durante a Revolução, em 1793, “o mundo pela primeira vez ouviu uma assembléia de homens, nascidos e educados na civilização, e assumindo o direito de governar uma das maiores nações européias, levantar a voz em coro para negar a mais solene verdade que a alma do homem recebe, e renunciar unanimemente à crença na Deus e culto à mesma”. – Vida de Napoleão Bonaparte, de Sir Walter Scott. “A França é a única nação do mundo relativamente à qual se conserva registro autêntico de que, como nação, se levantou em aberta rebelião contra o Autor do Universo. Profusão de blasfemos, profusão de incrédulos, tem havido e ainda continua a haver, na Inglaterra, Alemanha, Espanha e em outras terras; mas a França fica à parte, na história universal, como o único Estado que, por decreto da Assembléia Legislativa, declarou não haver Deus, e em cuja capital a população inteira, e vasta maioria em toda parte, mulheres assim como homens, dançaram e cantaram com alegria ao ouvirem a declaração.” – Blackwood's Magazine, de novembro de 1870.

a partir de: "O Conflito dos Séculos - A Escritura e a Revolução Francesa", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 288, 289 e "Der große Kampf", por Ellen G. White, em Battle Creek, Mich., em 1890, págs. 293, 294

~ ~ ~ ~ ~

»Respondeu, pois, Yahshua, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trazer; e eu o ressuscitarei no último dia.

Está escrito nos profetas (Isa. 54:13):

»E serão todos ensinados por YAHWEH.«

Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.

Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de YAHWEH; este tem visto ao Pai.

Na verdade, na verdade vos digo: que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

Eu sou o pão da vida.«

João 6:43-48

~ ~ ~ ~ ~

“Aquele que se regozija no sofrimento, na angústia e na morte de pessoas,

porta o sinal de satã sobre a sua testa e em sua mão!"

Com isto, esta pessoa se voltou contra o todo-poderoso YAHWEH Zebaoth, que diz:

»Amarás o teu próximo como a ti mesmo!«

Assim fica a ira de YAHWEH sobre esta pessoa:

»La paga del pecado es muerte!«

Ou seja: Para sempre maldito pela face de Deus, excluído do reino do céu, excluído do reino dos abençoados e amados por YAHWEH!

Assim fala Yahshua o Messias, o Filho de YAHWEH:

"Em verdade vos digo que vos não conheço:

Ó causadores da injustiça {anarquia}!"

João Biermanski

~ ~ ~ ~ ~

"As Escrituras, porém, previram que Elohim torna justas as nações pela fé. Por isto, ela anunciou a Abraão (Gênesis 12:3; 18:18):

»Em ti todas as nações serão abençoadas.«

Então, aqueles que são da fé são abençoados com o fiel Abraão!

Mas que ninguém se torna justo perante YAHWEH pela lei, está claro;

pois »O justo viverá conforme sua fé« (Hab. 2:4)."

Gálatas 3:8-9, 11

~ ~ ~ ~ ~

Onde a França, sob a influência do romanismo, acendera a primeira fogueira ao começar a Reforma, erigiu a Revolução a sua primeira guilhotina. No local em que os primeiros mártires da fé protestante foram queimados no século dezesseis [XVI], as primeiras vítimas foram guilhotinadas no século dezoito [XVIII]. Rejeitando o evangelho que lhe teria trazido cura, a França abriu a porta à incredulidade e ruína. Quando as restrições da lei de YAHWEH foram postas de lado, verificou-se que as leis dos homens eram impotentes para sustar a avassalante onda da paixão humana; e a nação descambou para a revolta e anarquia.

a partir de: "O Conflito dos Séculos - A Escritura e a Revolução Francesa", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 301, 302 e "Der große Kampf", por Ellen G. White, em Battle Creek, Mich., em 1890, pág. 306

Editor: No texto é o nome sagrado de YAHWEH Elohim (D-us), seu Filho nosso Senhor Yahshua o Messias, e o palavra: Elohim para D-us.

~ ~ ~ ~ ~

»Se tu deixares de livrar os que estão sendo levados para a morte, e aos que estão sendo levados para a matança!

Se disseres:

Eis que não o sabemos;  
porventura não o considerará aquele que pondera os corações?  
Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? Não dará ele ao homem conforme a sua obra?!«  
Provérbios 24:11, 12

~ ~ ~ ~ ~

»Quem quiser controlar, prescrever ou  
forçar a consciência de pessoas sob o seu domínio,  
não é outra coisa senão um fiel servo de Satã!  
O corruptor: Satã, com o nome "Lúcifer" é o pai da mentira e um assassino desde o começo!«  
João Biermanski

~ ~ ~ ~ ~

Em um Sabá {Sábado} / se Míriam de Madala (de Madala: texto original grego + tradução por Menge) vier cedo / enquanto ainda estava escuro / ao túmulo e vir / que a pedra do túmulo havia desaparecido.

João 20:1 ERASMO 1516 + LUTERO 1545 + Bíblias grego + hebraico

No (dia) de um Sábados/Sabás (os Sábados) foi Míriam de Madala (de Madala: texto original grego + tradução por Menge), no início da manhã, quando ainda estava escuro na penumbra, para o túmulo e viu que a pedra do túmulo foi erguida.

João 20:1 Bíblia concordante 1980

Sábado em Mateus 28:1; Marcos 16:2,9; Lucas 24:1, João 19:31; 20:19; 1 Coríntios 16:2; ver também: "texto Conkordant grego" e "Vulgata - IUXTA VULGATAM CLEMENTINAM".

Importante: "Míriam de Madala foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro!" Sòzinho sem as especiarias!

Véase:

»E foi também Nicodemos, aquele que anteriormente se dirigira de noite a Yahshua, levando quase cem arráteis de um composto de mirra e aloés.

Tomaram, pois, o corpo de Yahshua e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro.«

João 19:39-40

~ ~ ~ ~ ~

Ora, se se prega que o Messias ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

E, se não há ressurreição de mortos, também o Messias não ressuscitou.

E, se o Messias não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

E assim somos também considerados como falsas testemunhas de YAHWEH, pois testificamos de YAHWEH, que ressuscitou ao Messias, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

Porque, se os mortos não ressuscitam, também o Messias não ressuscitou.

E, se o Messias não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados.

E também os que dormiram no Messias estão perdidos.

Se esperamos no Messias só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.

Mas de fato o Messias ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.

Porque assim

como a morte veio por um homem,  
também a ressurreição dos mortos  
veio por um homem.

Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados no Messias.  
Mas cada um por sua ordem: O Messias as primícias, depois os que são do Messias, na sua  
vinda.

Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a YAHWEH, ao Pai, e quando houver  
aniquilado todo o império, e toda a potestade e força.

Porque convém que reine »até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés« (Sal.  
110:1).

Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.

"Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés" (Sal. 8:7).

Mas, quando diz "que todas as coisas lhe estão sujeitas," claro está que se excetua aquele  
que lhe sujeitou todas as coisas.

E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará  
àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que YAHWEH é tudo em todos.

1 Coríntios 15:12-28

~ ~ ~ ~ ~

Paulo disse:

»Oxalá me suportásseis um pouco na minha loucura! Suportai-me, porém, ainda.

Porque estou justiça de vós com zelo; porque vos tenho preparado para vos apresentar como  
uma virgem pura {= a assembleia pura} a um marido, a saber, ao Messias.

Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam  
de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há no Messias.

Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus/Yahshua {um Jesus da igreja, não da Bíblia} que  
nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não  
abraçastes, com razão o sofrereis.«

2 Coríntios 11:1-4

## “Uma carta interessante de Albert Pike para Mazzini”

22 de janeiro de 1870, há aí uma carta escrita por Mazzini a Albert Pike {este é o general, que também liderava os ritos escoceses}...:

"Temos que criar um super-rito, em que os maçons dos altos graus {do grau 30 para cima} ... e nós dominaremos toda a maçonaria e teremos um centro internacional e seremos tão secretos, pois ninguém sabe em que direção nós nos movimentamos {um segredo total}." - Traduzido do inglês por Prof. Dr. Walter Veith.

Prof. Dr. Walter Veith: "Eles querem governar o mundo. Por trás deles, estão os jesuítas os fundadores desta ordem."

Prof. Walter Veith: Eis aqui uma carta interessante de Albert Pike para Mazzini, escrita em 15 de agosto de 1871.

Em que ele apresenta o plano do que precisa acontecer neste mundo (!), que guerras precisam vir até que tenhamos, em definitivo, este governo único mundial e tenhamos aniquilado definitivamente o protestantismo. Que ótimo, uma guerra contra Cristo. As guerras deste mundo são guerras contra Cristo e os seguidores de Cristo. E todos que se voltam contra este sistema, sejam do outro lado, sejam protestantes, eles estão incluídos: ninguém pode voltar-se contra o sistema.

Ela estava pendurada no Museu Britânico, todos a podiam ler ali. ... Há muitos, que alegam que era falsa, mas isto não é verdade. Em inglês, há uma bela expressão: ... Na comida, percebe-se se era boa ou ruim. ... Esta carta ficou pendurada no Museu Britânico por muitos, muitos anos.

Carta de Albert Pike para Mazzini de 15 de agosto de 1871 com planos para três guerras mundiais necessárias para criar a Nova Ordem Mundial. Por pouco tempo, esta carta esteve exposta na biblioteca do Museu Britânico em Londres. Ela foi copiada por William Guy Carr, ex-oficial do serviço secreto da Marinha canadense.

(Outros dizem que Carr teria chegado à informação de outra forma:

Cmdr William Guy Carr: Quoted in Satan: Prince of This World)

A Primeira Guerra Mundial: Para tirar o poder dos Czares russos (guardiães da ortodoxia) e criar um estado ateu-comunista.

Prof. Dr. Walter Veith: Isto aconteceu, sim ou não? Sim, foi assim que aconteceu. E, para quem ainda está cético:

A Segunda Guerra Mundial: Primeiro entre Grã-Bretanha e Alemanha, para fortalecer o comunismo como antítese à cultura judaico-cristã e criar um estado sionista em Israel.

Prof. Dr. Walter Veith: Isto aconteceu, sim ou não? Sim, e lemos e falamos com frequência da cultura judaico-cristão, sim ou não? De todas as maneiras!

A Terceira Guerra Mundial: Uma guerra no oriente médio entre o judaísmo e o islã, que se espalha pelo mundo.

a partir de: References: Doc Marquis, "Secrets of the Illuminati"

([www.sspix-schism.com](http://www.sspix-schism.com); [cuttingedge.org](http://cuttingedge.org))

da palestra alemã: "As Revoluções, os Tiranos e as Guerras", Prof. Dr. Walter Veith, na série "Apocalypse/Offenbarung 2004"

e

"Bludenz 2007 - Hinter den Kulissen", Prof. Dr. Walter Veith,  
[www.amazing-discoveries.org](http://www.amazing-discoveries.org)

## Os Dez Mandamentos Sagrados de YAHWEH, nosso Elohim

Eu sou YAHWEH, teu Elohim que Eu te guiei para fora do país Egito, da servidão/ escravidão.  
Não terás outros elohim (d-uses) AO LADO DE MIM!

Não farás imagem nem qualquer simulacro/ilustração, nem do que está nos Céus, nem do que está abaixo da Terra, nem do que está na água abaixo da Terra! Não debes prostrar-te perante eles { não te as servirás a elas } e não debes adorá-los! Pois eu sou YAHWEH, teu Elohim, sou um Elohim ciumento, que aflige as culpas dos pais nos filhos, nos netos e nos bisnetos naqueles que me odeiam { até a terceira e quarta geração }, mas que demonstra perdão em muitos milhares de descendentes daqueles que Me amam e seguem Meus mandamentos!

Não debes usar o nome de YAHWEH, teu Elohim, em vão! Pois YAHWEH não deixará impune aquele que usa seu nome em vão!

Lembra-te do dia do Sábado/Sabat/Sabá, para que o santifiques!

Seis dias debes trabalhar e realizar teus afazeres (fazer obras).

Porém o sétimo dia (o Sábado, do ocaso da sexta-feira ao ocaso do Sábado; falsificado: o domingo) é o Sábado/Sabat/Sabá de YAHWEH, teu Elohim. Neste dia, não debes fazer obra, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem teu forasteiro que está dentro de teus portões!

Pois em seis dias, YAHWEH fez os Céus e a Terra e o Mar e tudo o que se encontra nele e descansou no sétimo dia. Por isto, YAHWEH abençoou o dia do Sábado/Sabat/Sabá e o santificou!

Debes honrar teu pai e tua mãe, para que tenhas longa vida na terra que YAHWEH, teu Elohim, te dá!

Não assassinarás (matarás)!

Não cometerás adultério!

Não roubarás/furtarás!

Não debes dar falso testemunho contra teu próximo!

Não cobiçarás a casa do próximo. Não cobiçarás a mulher do próximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu burro, nem tudo o que teu próximo possui!

Êxodo 20:2-17 & Deuteronômio 5:6-21 (Êxodo 19:16-25)

~ ~ ~ ~ ~

»Amado,

não sigas o mal,

mas o bem.

Quem faz o bem é de YAHWEH:

mas quem faz o mal, não tem visto a YAHWEH.«

3 João 1:11

~ ~ ~ ~ ~

»Todo aquele que crê que Yahshua é o Messias, é nascido de YAHWEH; e todo aquele que ama ao que o gerou, também ama ao que dele é nascido.

N'isto conhecemos que amamos os filhos de Elohim, quando amamos a YAHWEH, e guardamos os seus mandamentos.

Porque este é o amor de YAHWEH: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.

Porque todo o que é nascido de YAHWEH, vence o mundo: e esta é a vitória que vence o mundo, A NOSSA FÉ.«

1 João 5:1-4

~ ~ ~ ~ ~

»Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Yahshua é o Filho de YAHWEH?

Este é aquele que veio por água e sangue, isto é, Yahshua o Messias: não só por água, mas por água e por sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.

Porque três são os que testificam:

(COMMA JOANNEUM)

O Espírito, a Água e o Sangue; e estes três concordam n'um. (A verdade: é Yahshua o Messias).

(COMMA JOANNEUM)

Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de YAHWEH é maior: porque o testemunho de YAHWEH é este, que de seu Filho testificou.

Quem crê no Filho de YAHWEH, em si mesmo tem o testemunho; quem a YAHWEH não crê mentiroso o fez: porquanto não creu no testemunho que YAHWEH de seu Filho deu.

E o testemunho é este: que YAHWEH nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

Quem tem ao Filho de YAHWEH, tem a vida; quem não tem ao Filho de YAHWEH não tem a vida.«

1 João 5:5-12

## Uma Carta de Amor para Você!

Citação:

Quando o Messias veio para falar as palavras de vida, o povo comum O ouvia alegremente; e muitos, mesmo dos sacerdotes e príncipes, creram nEle. Mas os principais do sacerdócio e os primeiros homens da nação estavam decididos a condenar e repudiar-Lhe os ensinamentos. Fossem embora frustrados todos os seus esforços para encontrar acusações contra Ele, e sem mesmo poder fugir à influência do poder e sabedoria divinos, que acompanhavam Suas palavras, encerraram-se, todavia, no preconceito; rejeitaram a mais clara evidência de Seu caráter messiânico, receosos de que fossem constrangidos a se tornarem Seus discípulos. Estes oponentes de Yahshua eram homens que o povo desde a infância fora ensinado a reverenciar, a cuja autoridade se havia acostumado implicitamente a curvar-se. “Como é”, perguntavam, “que nossos príncipes e doutos escribas não crêem em Yahshua? Não O receberiam estes homens pios se Ele fosse o Messias?” Foi a influência desses ensinadores que levou a nação judaica a rejeitar seu Redentor.

O espírito que atuava naqueles sacerdotes e príncipes, é ainda manifesto por muitos que fazem alta profissão de piedade. Recusam-se a examinar o testemunho das Escrituras Sagradas concernente às verdades especiais para este tempo. Apontam para o seu número, riqueza e popularidade, e olham com desdém os defensores da verdade, sendo estes poucos, pobres e impopulares, tendo uma fé que os separa do mundo.

O Messias previu que a indébita assunção da autoridade a que se entregavam os fariseus e escribas não cessaria com a dispersão dos judeus. Com o olhar profético viu a obra de exaltação da autoridade humana, com o fim de reger a consciência, a qual tem sido para a igreja uma tão terrível maldição, em todos os tempos. E Suas tremendas acusações aos escribas e fariseus, bem como as advertências ao povo para que não seguisse aqueles guias cegos, foram registradas como aviso às gerações futuras.

A Igreja Romana reserva ao clero o direito de interpretar as Escrituras Sagradas. Sob o fundamento de que unicamente os eclesiásticos são competentes para explicar a Palavra de YAHWEH, é esta vedada ao povo comum. Conquanto a Reforma fizesse acessível a todos as Escrituras Sagradas, o mesmíssimo espírito que Roma manteve impede também as multidões nas igrejas protestantes de examinarem a Bíblia por si mesmas. São instruídas a aceitar os seus ensinamentos conforme são interpretados pela igreja; e há milhares que não ousam receber coisa alguma contrária ao seu credo, ou ao ensino adotado por sua igreja, por mais claro que esteja revelada nas Escrituras.

Apesar de achar-se a Bíblia cheia de advertências contra os falsos ensinadores, muitos há que estão prontos a confiar ao clero a guarda de sua alma. Existem hoje milhares de pessoas que professam ser religiosas, e no entanto não podem dar outra razão para os pontos de sua fé, a não ser o haverem sido assim instruídas por seus dirigentes espirituais. Passam pelos ensinamentos do Salvador, quase sem os notar, e depositam implícita confiança nas palavras dos ministros. São, porém, infalíveis os ministros? Como poderemos confiar nossa alma à sua guia, a menos que saibamos pela Palavra de YAHWEH que são portadores de luz? A falta de coragem moral para sair da trilha batida do mundo, leva muitos a seguirem as pegadas de homens ilustrados; e, pela relutância em examinarem por si mesmos, estão-se tornando desesperançadamente presos nas cadeias do erro. Vêem que a verdade para este tempo é claramente apresentada na Bíblia, e sentem o poder do Espírito santo {Espírito de YAHWEH} acompanhando sua proclamação; permitem, todavia, que a oposição do clero os desvie da luz. Embora a razão e a consciência estejam convencidas, estas almas iludidas não ousam pensar diferentemente do ministro; e seu discernimento individual, os interesses eternos, são sacrificados à incredulidade, ao orgulho e preconceito de outrem.

O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras Sagradas o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo. Devemos dia

após dia estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando todo pensamento e comparando passagem com passagem. Com o auxílio divino devemos formar nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante YAHWEH.

As verdades mais claramente reveladas na Escritura Sagrada têm sido envoltas em dúvida e trevas pelos homens doutos que, com pretensão de grande sabedoria, ensinam que as Escrituras têm um sentido místico, secreto, espiritual, que não transparece na linguagem empregada. Estes homens são falsos ensinadores. Foi a essa classe que Yahshua declarou: “Errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de YAHWEH.” (Marcos 12:24.) A linguagem da Bíblia deve ser explicada de acordo com o seu óbvio sentido, a menos que seja empregado um símbolo ou figura. O Messias fez a promessa: “Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Elohim.” (João 7:17.) Se os homens tão-somente tomassem a Bíblia como ela é, e não houvesse falsos ensinadores para transviar e confundir-lhes o espírito, realizar-se-ia uma obra que alegraria os anjos, e que traria para o redil do Messias milhares de milhares que ora se acham a vaguear no erro.

Quando o tempo de prova vier, revelar-se-ão os que fizeram da Palavra de YAHWEH sua regra de vida. No verão, nenhuma diferença se nota entre os ciprestes e as outras árvores; mas, ao soporem as rajadas hibernais, aqueles permanecem inalteráveis, enquanto estas perdem a folhagem. Assim aquele que com coração falso professa a religião, pode agora não se diferenciar do cristão verdadeiro; está, porém, justamente diante de nós o tempo em que a diferença aparecerá. Levante-se a oposição, de novo exerçam domínio o fanatismo e a intolerância, acenda-se a perseguição, e os insinceros e hipócritas vacilarão, renunciando a fé; mas o verdadeiro crente permanecerá firme como um rocha, tornando-se mais forte a sua fé, sua esperança mais viva do que nos dias da prosperidade.

Diz o salmista: “Medito nos Teus testemunhos.” “Pelos Teus mandamentos alcancei entendimento; pelo que aborreço todo o falso caminho.” (Salmo 119:99 e 104.)

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, nas págs. 643-652; e Gt. Con., German, Battle Creek, 1890, nas págs. 634-644.

Editor: No texto é o nome sagrado de YAHWEH Elohim (D-us), seu Filho nosso Senhor Yahshua o Messias, e o palavra: Elohim para D-us.

# OS NOMES DOS LIVROS DO VELHO E O NOVO TESTAMENTO, A ESCRITURA SAGRADA

xxxvii

## OS NOMES DOS LIVROS DO VELHO E O NOVO TESTAMENTO, A ESCRITURA SAGRADA

Genêsis - Gen.  
Êxodo - Exo  
Levítico - Lev.  
Números - Núm.  
Deuteronômio - Deu.  
Josué - Jos.  
Juizes - Juí.  
Rute  
1 Samuel - Sam.  
2 Samuel - Sam.  
1 Reis  
2 Reis  
1 Crônicas - Crô.  
2 Crônicas - Crô.  
Esdras - Esd.  
Neemias - Nee.  
Ester  
Jô  
Salmos - Sal.  
Provérbios - Pro.  
Eclesiastes - Ecl.  
Cânticos dos Cânticos - Cãn.  
Isaías - Isa.  
Jeremias - Jer.  
Lamentações - Lam.  
Ezequiel - Eze.  
Daniel - Dan.  
Oséias - Osé.  
Joel  
Amós  
Obadias - Oba.  
Jonas - Jon.  
Miquêias - Miq.  
Naum  
Habacuque - Hab.  
Sofonias - Sof.  
Ageu  
Zacarias - Zac.  
Malaquias - Mal.

Mateus - Mat.  
Marcos - Mar.  
Lucas - Luc.  
João  
Atos  
Romanos - Rom.  
1 Coríntios - Cor.  
2 Coríntios - Cor.  
Gálatas - Gál.  
Efésios - Efê.  
Filipenses - Filip.  
Colossenses - Col.  
1 Tessalonicenses - Tes.  
2 Tessalonicenses - Tes.  
1 Timóteo - Tim.  
2 Timóteo - Tim.  
Tito  
Filemon - File.  
Hebreus - Heb.  
Tiago  
1 Pedro  
2 Pedro  
1 João  
2 João  
3 João  
Judas  
Apocalipse - Apo.

capítulo - cap.  
verso - v.

EL - Bíblia de Bethel Edition  
KJV - King James Version

» **Excerto do 'Novo Testamento'**  
« **de João Ferreira A. d'Almeida**

Anno 1932 d.C.  
Novo Concerto de nosso Fiel  
SEnhor Salvador e Redemptor  
Yahshua o Messias  
com o nome sagrado de Deus vivo  
YAHWEH  
e seu Filho Yahshua o Messias  
... e as Bíblias de Martinho Lutero  
e Erasmo e Bethel Edição  
e Rei Jacó Versão (KJV) etc.

## **EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS FILIPENSES.**

### Capítulo 1

Fili. 1:1 Paulo e Timóteo, servos de Yahshua o Messias, a todos os santos no Messias Yahshua, que estão em Filipos, com os guardas (diretores) e servos (criados):

Atos 16:1; 20:28; 1 Tim. 3:1, 8

Fili. 1:2 Graça a vós, e paz da parte de YAHWEH nosso Pai e da do SENhor Yahshua o Messias!

Fili. 1:3 Dou graças ao meu Elohim todas as vezes que me lembro de vós,

Rom. 1:8; 1 Cor. 1:4

Fili. 1:4 fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas,

Fili. 1:5 pela vossa comunhão (cooperação) no evangelho desde o primeiro dia até agora.

Fili. 1:6 Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Yahshua o Messias;

cap. 2:13; 1 Cor. 1:8

Fili. 1:7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho.

Fili. 1:8 Porque Elohim me é testemunha das saudades que de todos vós tenho, em entranhável afeição de Yahshua o Messias.

Fili. 1:9 E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento.

File. 1:6

Fili. 1:10 Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia do Messias;

Rom. 12:2; Efé. 5:10; 1 Tes. 5:23

Fili. 1:11 Cheios dos frutos de justiça, que são por Yahshua o Messias, para glória e louvor de YAHWEH.

Efé 5:9

Fili. 1:12 E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho.

2 Tim 2:9

Fili. 1:13 De maneira que as minhas prisões no Messias foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares;

cap. 4:22

Fili. 1:14 E muitos dos irmãos no SENhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra de YAHWEH mais confiadamente, sem temor.

Fili. 1:15 Verdade é que também alguns pregam ao Messias por inveja e porfia, mas outros de boa vontade:

Fili. 1:16 Uns, na verdade, anunciam ao Messias por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões.

Fili. 1:17 Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

Fili. 1:18 Mas que importa? Contanto que o Messias seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda.

cap. 2:17, 18

Fili. 1:19 Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do ESPÍRITO DE YAHSHUA O MESSIAS,

2 Cor. 1:11

Fili. 1:20 Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, o Messias será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

1 Ped. 4:16

Fili. 1:21 Porque para mim o viver é o Messias, e o morrer é ganho.

Gál. 2:20

Fili. 1:22 Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher.

Fili. 1:23 Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com o Messias, porque isto é ainda muito melhor.

2 Cor. 5:8

Fili. 1:24 Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

Fili. 1:25 E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerai com todos vós para proveito vosso e gozo da fé,

cap. 2:24

Fili. 1:26 para que a vossa glória cresça por mim no Messias Yahshua, pela minha nova ida a vós.

Fili. 1:27 Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho do Messias, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho.

Fili. 1:28 E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de YAHWEH.

2 Tes. 1:5

Fili. 1:29 Porque a vós vos foi concedido, em relação ao Messias, não somente crer nele, como também padecer por ele,

Fili. 1:30 tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

Atos 16:22; 1 Tes. 2:2

## Capítulo 2

Fili. 2:1 Portanto, se há algum conforto no Messias, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e paixões,

Fili. 2:2 completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.

Fili. 2:3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.

Gal 5,26; Röm 12,10

Fili. 2:4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

1 Cor. 10:24; 13:5

Fili. 2:5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também no Messias Yahshua,

Fili. 2:6 Que, apesar de estar em imagem divina (em imagem de Elohim), não considerou roubo ser igual a YAHWEH.

João 1:1, 2; 17:5

Fili. 2:7 mas aniquilou-se (esvaziou-se) a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens;

Isa. 53,3; Mat. 20:28; 2Cor. 8:9; Heb. 2:14, 17

Fili. 2:8 e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz/pelou-rinho {estaca}.

Luc. 14:11; Heb. 12:2; 5:8

Fili. 2:9 Por isso, também YAHWEH o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome.

Atos 2:33; Efé. 1:21; Heb. 1:3, 4

Fili. 2:10 Para que ao nome de Yahshua se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

Isa. 45:23; João 5:23; Apo. 5:12, 13

Fili. 2:11 e toda a língua confesse que Yahshua o Messias é o SENHOR, para glória de YAHWEH o Pai.

Apo. 5:13

Fili. 2:12 De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência: Assim também operai a vossa salvação com temor e tremor.

1 Ped. 1:17

Fili. 2:13 Porque YAHWEH é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.

cap. 1:6

Fili. 2:14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas;

Fili. 2:15 para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Elohim inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;

Mat. 5:14; Efé. 5:8, 9; cap. 1:10

Fili. 2:16 retendo a palavra da vida, para que no dia do Messias possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão.

2 Cor. 1:14; 1 Tes. 2:19

Fili. 2:17 E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós.

2 Tim. 4:6

Fili. 2:18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isto mesmo.

cap. 4:4

Fili. 2:19 E espero no SENHOR Yahshua que em breve vos mandarei Timóteo, para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo dos vossos negócios.

Fili. 2:20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide do vosso estado;

1 Cor. 16:10

Fili. 2:21 porque todos buscam o que é seu, e não o que é do Messias Yahshua.

2 Tim. 4:10, 16

Fili. 2:22 Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo no evangelho, como filho ao pai.

Fili. 2:23 De sorte que espero vo-lo enviar logo que tenha provido a meus negócios.

Fili. 2:24 Mas confio no SENHOR, que também eu mesmo em breve irei ter convosco.

cap. 1:25

Fili. 2:25 Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades.

cap. 4:18

Fili. 2:26 Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.

Fili. 2:27 E de fato estive doente, e quase à morte; mas YAHWEH se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

Fili. 2:28 Por isso vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha menos tristeza.

Fili. 2:29 Recebei-o, pois, em YAHWEH com todo o gozo, e tende-o em honra;

1 Cor. 16:16

Fili. 2:30 porque pela obra do Messias chegou até bem próximo da morte, não fazendo caso da vida para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

### Capítulo 3

Fili. 3:1 Adiante, caros irmão, regozijai-vos em YAHWEH! Que eu sempre vos escreva o mesmo não me aborrece e me torna tanto mais seguro.

cap. 2:18; 4:4

Fili. 3:2 Olhai para os cães, olhai para os trabalhadores maus/maldosos, olhai para a fragmentação!

Gál. 5:12; Apo. 22:15

Fili. 3:3 Pois nós somos a circuncisão, que servimos a YAHWEH no espírito e nos louvamos no Messias Yahshua e não confiamos na carne.

Rom. 2:29

Fili. 3:4 embora eu também tenha que eu possa louvar-me da carne. Um outro poderia imaginar-se que possa louvar-se na carne, eu o poderia muito mais:

2 Cor. 11:18, 22

Fili. 3:5 eu que fui circuncidado no oitavo dia, um do povo de Israel, da geração de Benjamim, um hebreu de hebreus e, segundo a lei, um fariseu,

Atos 26:5; 2 Tim. 1:3

Fili. 3:6 segundo a avidez, um perseguidor da assembleia, segundo a justiça, estive na lei, irrepreensível.

Atos 8:3

Fili. 3:7 Mas o que me foi ganho, isto paguei por danos pela vontade do Messias.

MENGE = Mas aquilo que antigamente eu considerava vantagens, aprendi a desprezar como danos pela vontade do Messias.

Mat. 13:44-46

Fili. 3:8 Sim, eu ainda desprezo tudo como danos contra a excelência do conhecimento do Messias Yahshua, meu SENhor, pela vontade de que eu calculei tudo como perda e considero excremento, para que eu ganhe o Messias

Fili. 3:9 e seja inventado nele, para que eu não tenha minha Justiça, que vem da lei, mas a que vem pela fé no Messias, pois a justiça que é atribuída por YAHWEH à fé.

Rom. 3:22

Fili. 3:10 para reconhecer a ele e à força de sua ressurreição e a comunidade de meus sofrimentos, para que eu me torne similar à sua morte,

Rom. 6:3-5; 8:17; Gál. 6:17

Fili. 3:11 para que eu alcance a ressurreição dos mortos.

Fili. 3:12 Não que eu já o tenha agarrado ou que já é perfeito; mas eu o persigo, se ainda o quero agarrar depois de ter sido agarrado pelo Messias Yahshua.

Col. 1:29; Atos 9:3-6; 1 Tim. 6:12

Fili. 3:13 Meus irmãos, eu mesmo ainda não estimo tê-lo agarrado. Mas uma coisa digo: Eu esqueço o que está atrás e me junto ao que está na frente,

Luc. 9:62

Fili. 3:14 e persigo o objetivo avançado, a gema que guarda o chamado divino de YAHWEH no Messias Yahshua.

1 Cor. 9:24

Fili. 3:15 Quantos de nós, então, são perfeitos, a estes, portanto, sigamos. E caso vós mantenhais algo diferente, deixai-vos anunciar Elohim;

Fili. 3:16 mas tão distante, que sigamos conforme a mesma regra em que viemos, e que tenhamos o mesmo objetivo.

Gál. 6:16

Fili. 3:17 Segui-me, caros irmãos, e olhai para aqueles que assim caminham, como vós nos tendes como exemplos.

1 Cor. 11:1

Fili. 3:18 Pois muitos caminham, dos quais vos falei frequentemente, mas agora eu também digo com pranto/ lágrimas, que eles são os inimigos da cruz/estaca do Messias,

Gál. 6:12; 1 Cor. 1:23

Fili. 3:19 cujo fim é a danação, cujo poderoso é a barriga e cuja honra se torna declínio, que têm objetivos mundanos.

Rom. 16:18

Fili. 3:20 Nossa caminhada (= direito do cidadão), porém, está no céu, de onde também aguardamos o Salvador, o SENHOR Yahshua o Messias como redentor,

Efé 2:6; Col. 3:1; Tito 2:13; Heb. 12:22

Fili. 3:21 que transformará/ glorificará nosso corpo inferior/ glorificado, para que se torne igual a seu corpo glorificado pela força com a qual ele pode tornar súditas todas as coisas (o mundo inteiro).

1 Cor. 15:49; 2 Cor. 5:1; 1 João 3:2

#### Capítulo 4

Fili. 4:1 Portanto, meus amados e mui queridos irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes em YAHWEH, amados.

2 Cor. 1:14; 1 Tes. 2:19, 20

Fili. 4:2 Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que sintam o mesmo em YAHWEH.

Fili. 4:3 E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalharam comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

Luc. 10:20

Fili. 4:4 Regozijai-vos sempre em YAHWEH! outra vez digo, regozijai-vos!

cap. 3:1; 2 Cor. 13:11; 1 Tes. 5:16

Fili. 4:5 Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o SENHOR / Yahshua!

Tito 3:2

Fili. 4:6 Não estejais inquietos por coisa alguma! Antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de YAHWEH pela oração e súplica, com ação de graças.

Mat. 6:25-34; 1 Ped. 5:7

Fili. 4:7 E a paz de YAHWEH, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos no Messias Yahshua.

João 14:27; Col. 3:15

Fili. 4:8 Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai!

Fili. 4:9 O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Elohim de paz será convosco.

Fili. 4:10 Ora, muito me regozizei em YAHWEH por finalmente reviver a vossa lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, mas não tínheis tido oportunidade.

Fili. 4:11 Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho.

1 Tim 6:6

Fili. 4:12 Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome; tanto a ter abundância, como a padecer necessidade.

2 Cor. 6:10

Fili. 4:13 Posso todas as coisas n'aquelle que me fortalece: O Messias.

2 Cor. 12:10

Fili. 4:14 Todavia fizestes bem em tomar parte na minha aflição.

Fili. 4:15 E bem sabeis também, ó filipenses, que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma assembleia comunicou comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente.

2 Cor. 11:9

Fili. 4:16 Porque também uma e outra vez me mandastes o necessário a Tessalônica.

Fili. 4:17 Não que procure dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a vossa conta.

Fili. 4:18 Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância. Cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a YAHWEH.

cap. 2:25

Fili. 4:19 O meu Elohim, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, pelo Messias Yahshua.

Fili. 4:20 Ora, a nosso El {Elohim} e Pai é dada glória para todo o sempre! Amém.

Fili. 4:21 Saudai a todos os santos no Messias Yahshua. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

Fili. 4:22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa de César.

cap. 1:13

Fili. 4:23 A graça de nosso SENHOR Yahshua o Messias é com vós todos. AMÉM.

## **PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS TESSALONISENSES.**

### Capítulo 1

1 Tes. 1:1 Paulo e Silvano e Timóteo à assembleia (comunidade) de Tessalônica em YAHWEH, o Pai e no SENhor Yahshua o Messias: A graça seja convosco e a paz de YAHWEH, nosso Pai e do SENhor Yahschua o Messias!

Atos 15:40; 16:1-3, 19; 17:1-10; 2 Tes. 1:1

1 Tes. 1:2 Sempre damos graças a YAHWEH por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações,

1 Tes. 1:3 e pensar em vossa obra na crença e em vosso trabalho no amor e em vossa paciência na esperança que é nosso SENhor Yahshua o Messias, perante El {Elohim} e nosso Pai.

1 Cor. 13:13

1 Tes. 1:4 Sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de YAHWEH.

1 Tes. 1:5 Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito santo, e em muita certeza, como bem sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós.

1 Cor. 2:5

1 Tes. 1:6 E vós fostes feitos nossos imitadores, e do SENhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito santo.

2 Tes. 3:7

1 Tes. 1:7 De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia (em Grécia).

1 Tes. 1:8 Pois de vós ecoou a palavra de YAHWEH, não somente na Macedônia e em Acaia (Grécia), mas em todos os outros lugares vossa crença em Elohim se tornou conhecida, ou seja, não nos é necessário dizer coisa alguma.

Rom. 1:8

1 Tes. 1:9 Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a YAHWEH, para servir o Elohim vivo e verdadeiro.

Atos 14:15; 1 Cor. 12:2

1 Tes. 1:10 E esperar dos céus a seu Filho, A QUEM RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS, a saber, YAHSHUA, que nos livra da ira futura.

Tito 2:13

### Capítulo 2

1 Tes. 2:1 Porque vós mesmos, irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para convosco não foi vã;

1 Tes. 2:2 mas, mesmo depois de termos antes padecido, e sido agravados em Filipos, como sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Elohim, para vos falar o evangelho de YAHWEH com grande combate.

Atos 16:20-24; 17:1-5

1 Tes. 2:3 Porque a nossa exortação não foi com engano, nem com imundícia, nem com fraudulência;

2 Cor. 4:2; 11:7; João 5:44

1 Tes. 2:4 Mas, como fomos aprovados de YAHWEH para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a YAHWEH, que prova os nossos corações.

Gál. 1:10

1 Tes. 2:5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, nem houve um pretexto de avareza; Elohim é testemunha;

Mar. 12:40; Atos 20:33

1 Tes. 2:6 e não buscamos glória dos homens, nem de vós, nem de outros, ainda que podíamos, como apóstolos do Messias, ser-vos pesados;

1 Tes. 2:7 Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.

1 Tes. 2:8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não somente o evangelho de YAHWEH, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos.

2 Cor. 12:15

1 Tes. 2:9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho de YAHWEH.

Atos 18:3; 20:33.34; 2 Tes. 3,8; 1 Cor. 4:12

1 Tes. 2:10 Vós e Elohim sois testemunhas de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos houvermos para convosco, os que crestes.

1. Thes 2,11 Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos;

1 Tes. 2:12 para que vos conduzísseis dignamente para com Elohim, que vos chama para o seu reino e glória.

Efé. 4:1, 2; Fili. 1:27

1 Tes. 2:13 Por isso também damos, sem cessar, graças a Elohim, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de YAHWEH, a recebestes, não como palavra de homens, mas segundo é, na verdade, como palavra de YAHWEH, a qual também opera em vós, os que crestes.

Gál. 1:11, 12

1 Tes. 2:14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das assembleias de YAHWEH que na Judéia estão em Yahshua o Messias; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles,

Atos 17:5, 6; 8:1

1 Tes. 2:15 os quais também mataram o SENhor Yahshua e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a YAHWEH, e são contrários a todos os homens.

Mat. 23:37; Atos 2:23; 7:52

1 Tes. 2:16 E nos impedem de pregar a as nações as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira caiu sobre eles até ao fim.

Mat. 23:32, 33

1 Tes. 2:17 Nós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de tempo, de vista, mas não do coração, tanto mais procuramos com grande desejo ver o vosso rosto;

1 Tes. 2:18 Por isso bem quisemos uma e outra vez ir ter convosco, pelo menos eu, Paulo, mas Satanás no-lo impediu.

1 Tes. 2:19 Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso SENhor Yahshua o Messias em sua vinda?

Fili. 2:16; 4:1

1 Tes. 2:20 Na verdade vós sois a nossa glória e gozo.

### Capítulo 3

1 Tes. 3:1 Pelo que, não podendo esperar mais, de boamente quisemos deixar-nos ficar sós em Atenas;

Atos 17:14-16

1 Tes. 3:2 E enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de YAHWEH, e nosso cooperador no evangelho do Messias, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé.

Atos 16:1-3

1 Tes. 3:3 Para que ninguém se comova por estas tribulações; porque vós mesmos sabeis que para isto fomos ordenados,

Atos 14:22; Efé. 3:13; 2 Tim. 3:12; Heb. 10:39

1 Tes. 3:4 Pois, estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.

1 Tes. 3:5 Portanto, não podendo eu também esperar mais, mandei-o saber da vossa fé, temendo que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

Fili. 2:16

1 Tes. 3:6 Vindo, porém, agora Timóteo de vós para nós, e trazendo-nos boas novas da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como nós também a vós;

Atos 18:5

1 Tes. 3:7 Por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé,

1 Tes. 3:8 Porque agora vivemos, se estais firmes em YAHWEH.

1 Tes. 3:9 Porque, que ação de graças poderemos dar a Elohim por vós, por todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Elohim,

1 Tes. 3:10 Orando abundantemente dia e noite, para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta à vossa fé?

1 Tes. 3:11 Ora, o mesmo nosso El {Elohim} e Pai, e nosso SENhor Yahshua o Messias, encaminhe a nossa viagem para vós.

1 Tes. 3:12 E YAHWEH vos aumente, e faça crescer em amor uns para com os outros, e para com todos, como também abundamos para convosco.

1 Tes. 3:13 Para confirmar os vossos corações, para que sois irrepreensíveis em santidade diante de nosso El {Elohim} e Pai, na vinda de nosso SENhor Yahshua o Messias com todos os seus santos.

Fili. 1:10; 1 Cor. 1:8

#### Capítulo 4

1 Tes. 4:1 Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no SENhor Yahshua, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Elohim, assim andai, para que abundeis cada vez mais.

1 Tes. 4:2 Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo SENhor Yahshua.

1 Tes. 4:3 Porque esta é a vontade de YAHWEH, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição;

1 Tes. 4:4 que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra;

1 Cor. 6:19

1 Tes. 4:5 não na paixão da concupiscência, como as nações, que não conhecem a YAHWEH.

1 Tes. 4:6 E que ninguém passe do limite e trapaceie seu irmão no comércio; pois YAHWEH é o vingador sobre tudo o que nós vos dissemos e testemunhamos anteriormente.

1 Tes. 4:7 Porque não nos chamou YAHWEH para a imundícia, mas para a santificação.

1 Tes. 4:8 Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas sim a Elohim, que nos deu também o seu Espírito santo.

Luc. 10:16; Eze. 36:27

1 Tes. 4:9 Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por YAHWEH que vos ameis uns aos outros.

João 13:34; Jer. 31:33, 34; Lev. 19:18

1 Tes. 4:10 Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais.

1 Tes. 4:11 E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;

cap. 2:9; Efé. 4:28; 2 Tes. 3:8, 12

1 Tes. 4:12 para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma.

Col. 4:5

1 Tes. 4:13 Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

1 Cor. 15:20; Efé. 2:12

1 Tes. 4:14 Porque, se cremos que Yahshua morreu e ressuscitou, assim também aos que em Yahshua dormem, Elohim os tornará a trazer com ele.

Rom. 14:9; 1 Cor. 15:3, 4, 12

1 Tes. 4:15 Pois isto vos dizemos como uma palavra de YAHWEH, que nós que vivemos e restamos ao retorno do Senhor // de Yahshua, não preveniremos aqueles que dormem.

Mat. 16:28; 24:30, 31; 1 Cor. 15:51, 52; João 17:24

1 Tes. 4:16 Porque o mesmo SENhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de YAHWEH; e os que morreram no Messias ressuscitarão primeiro.

1 Tes. 4:17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o SENhor/Yahshua nos ares, e assim estaremos sempre com o SENhor/Yahshua.

João 12:26

1 Tes. 4:18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

## Capítulo 5

1 Tes. 5:1 Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; Mat. 24:36

1 Tes. 5:2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia de YAHWEH virá como o ladrão de noite.

Mat. 24:42-44; 2 Ped. 3:10; Apo. 3:3; 16:15

1 Tes. 5:3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão.

Jer. 6:14; Mat. 24:39

1 Tes. 5:4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas (conhecer a Bíblia), para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão;

1 Tes. 5:5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.

Rom. 13:12; Efé. 5:9

1 Tes. 5:6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios;

1 Ped. 5:8

1 Tes. 5:7 porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite.

1 Tes. 5:8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação;

Efé. 6:14-17

1 Tes. 5:9 Porque YAHWEH não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso SENhor Yahshua o Messias.

1 Tes. 5:10 Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele.

Rom. 14:8, 9

1 Tes. 5:11 Pelo que exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis.

Heb. 3:13

1 Tes. 5:12 E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós em YAHWEH, e vos admoestam.

1 Cor. 16:18

1 Tes. 5:13 e que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

1 Tes. 5:14 Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos.

2 Tes. 3:15

1 Tes. 5:15 Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos.

Prov. 20:22; Rom. 12:17, 21; 1 Ped. 3:9

1 Tes. 5:16 Regozijai-vos sempre!

Fili. 4:4

1 Tes. 5:17 Orai sem cessar!

Luc. 18:1-8; Rom. 12:12; Efé. 6:18; Col. 4:2

1 Tes. 5:18 Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de YAHWEH no Messias Yahshua para convosco.

Efé. 5:20

1 Tes. 5:19 Não abafai o Espírito!

1 Cor. 14:1, 39

1 Tes. 5:20 Não desprezai a profecia!

1 Tes. 5:21 Examinai tudo e retende o bem!

1 Tes. 5:22 Abstende-vos de toda a aparência do mal!

1 Tes. 5:23 E o mesmo Elohim de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso SENhor Yahshua o Messias.

1 Cor. 14:29

1 Tes. 5:24 Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

1 Cor. 1:9; 2 Tes. 3:3

1 Tes. 5:25 Irmãos, orai por nós.

1 Tes. 5:26 Saudai a todos os irmãos com ósculo santo.

1 Tes. 5:27 Pelo SENhor/Yahshua vos conjuro que esta epístola seja lida a todos os santos irmãos.

1 Tes. 5:28 A graça de nosso SENhor Yahshua o Messias é convosco! Amém.  
2 Tes. 3:17

## SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS TESSALONISENSES.

### Capítulo 1

2 Tes. 1:1 Paulo e Silvano e Timóteo à assembleia de Tessalônica em YAHWEH, nosso Pai, e do SENhor Yahshua o Messias:

1 Tes. 1:1

2 Tes. 1:2 A graça e a paz de YAHWEH, nosso Pai, seja convosco, e do SENhor Yahshua o Messias!

2 Tes. 1:3 Devemos agradecer sempre a Elohim por vós, amados irmãos, como se deve; pois vossa fé cresce muito e o amor de cada um dentre vós aumenta uns pelos outros,

1 Tes. 1:2, 3

2 Tes. 1:4 para que nós vos louvemos entre as assembleias/ comunidades de YAHWEH por vossa paciência e vossa fé em todas as perseguições e angústias que suportais;

2 Cor. 7:4

2 Tes. 1:5 o que anuncia que YAHWEH julgará com justiça e vos tornareis dignos do reino de YAHWEH, para o qual também sofreis;

Fili. 1:28

2 Tes. 1:6 pelo qual é justo em YAHWEH, causar angústia à aqueles que vos causam angústia, Rom. 12:19; Apo. 18:6, 7

2 Tes. 1:7 e a vós, porém, que sofriais angústia, paz conosco, quando então o SENhor Yahshua for anunciado do céu, juntamente com os anjos de sua força (poder)

Mat. 16:27; 25:31-46; 1 Tes. 4:16

2 Tes. 1:8 e com chamais, exercer a vingança sobre aqueles que não reconhecem YAHWEH e sobre aqueles que não são obedientes ao evangelho de nosso SENhor Yahshua o Messias,

Rom. 2:8

2 Tes. 1:9 aqueles sofrerão dor, a eterna ruína perante a face do SENhor/Yahshua e ante seu glorioso poder,

2 Tes. 1:10 quando ele virá, que surja glorioso com seus santos e maravilhoso com todos os fiéis; pois vós crestes em nosso testemunho a vós deste dia.

2 Tes. 1:11 E, por conta disto, também sempre oramos por vós, para que nosso Elohim vos torne dignos do chamado e realize todo regozijo da bondade e toda obra da fé na força,

2 Tes. 1:12 para que vos seja louvado o nome de nosso SENhor Yahshua o Messias e vós a ele, segundo a graça de nosso Elohim, e do SENhor Yahshua o Messias.

### Capítulo 2

2 Tes. 2:1 Mas (por conta) do RETORNO de nosso SENhor Yahshua o Messias e nossa união com ele, vos pedimos, queridos irmãos,

1 Tes. 4:13, 17

2 Tes. 2:2 que não vos deixais em breve desviar de vossa razão nem assustar, seja pelo espírito, por palavra ou por carta como que enviada por nós que o dia do Messias é chegado.

2 Ped. 3:15, 16

2 Tes. 2:3 Não vos deixais seduzir (por) ninguém de forma alguma. Pois ele não virá, a não ser que antes venha a decadência e seja anunciado o homem do pecado e a cria da destruição, o filho da perdição,

1 Tim. 4:1; 1 João 2:18

2 Tes. 2:4 que é o inimigo e se sobrepõe a tudo a que se dá o nome D-us/Elohim ou culto (a que se dá o nome de D-us ou objeto da adoração), pois que se senta no templo de Elohim (D-us) como um Elohim (D-us) e se apresenta como sendo D-us/Elohim.

Mat. 24:15; Dan. 11:36

2 Tes. 2:5 Pois não recordais que eu vos disse tal coisa quando ainda estava convosco?

2 Tes. 2:6 E o que ainda (o) impede, sabeis, que ele seja descoberto a seu tempo.

2 Tes. 2:7 LUTERO + ALBRECHT:

Pois já se movimenta o segredo da anarquia (maldade); somente deve o (César), que ainda o impede, ser removido,

2 Tes. 2:8 e então o fora da lei (maldoso) será descoberto: a quem o SENhor Yahshua matará com o espírito de sua boca e, através do surgimento de seu retorno, lhe fará fim / o aniquilará,

Isa. 11:4; Apo. 19:15, 20

2 Tes. 2:9 a ele, cuja chegada (futuro) ocorre após a ação do Satã com todo tipo de força mentirosa (fraudulenta) e sinais e milagres

Mat. 24:24; Apo. 13:11-14

2 Tes. 2:10 e com todo tipo de sedução para a injustiça entre aqueles que serão perdidos por não terem aceito o amor à verdade, para que fossem abençoados/salvos.

Citações: "Aqui temos um ponto em que Paulo confirma a existência de conhecimentos/sabedoria na igreja cristã. A antiga igreja sabia, disse ele, qual era o obstáculo. A igreja antiga nos conta o que sabia no tema e ninguém nestes dias pode estar em posição/ situação, referente a seu testemunho, que Paulo somente relatou oralmente aos Tessalonicenses, de contestar/ de refutar. É um ponto sobre o qual somente a velha tradição pode ter autoridade. A especulação moderna para tal tema é praticamente ultrajante."

(H. Grattan Guinness, Romanism and Reformation / Romanismo e Reforma, pág. 105 [1887]).

"... Ele, que agora impede, precisa impedir, até que seja removido do caminho. Porém, qual é o obstáculo ali, é o estado romano.

A remoção deste, ao dividi-lo em dez reinos, deve introduzir/apresentar o anticristo..."

(Tertuliano, "On the Resurrection / Sobre a Ressurreição." Capítulo 24, 25. Apologista/ defensor cristão na África do Norte [200 d.C.]).

2 Tes. 2:11 Por isto, YAHWEH lhes enviará fortes enganos, para que creiam na mentira,

2 Tim. 4:4

2 Tes. 2:12 a para que todos sejam julgados todos que não creem na verdade, mas que têm prazer na injustiça.

Advertência para observância estrita da doutrina.

2 Tes. 2:13 Nós, porém, devemos agradecer sempre a Elohim por vós, irmãos amados pelo SENhor, por Elohim ter vos escolhido desde o início para a SALVAÇÃO (bênção) na cura do Espírito e na crença na verdade,

Rom. 8:30

2 Tes. 2:14 para o que (em que) eles vos convocou através de nosso evangelho para a propriedade exuberante de nosso SENhor Yahshua o Messias.

2 Tes. 2:15 Isto agora está (firmemente) estabelecido, amados irmãos, e cumpri as leis em que sois doutrinados, seja por nossa palavra ou carta.

cap. 3:6

2 Tes. 2:16 Mas ele, nosso SENhor Yahshua o Messias e YAHWEH, nosso Pai, que nos amou e nos deu consolo eterno e boa esperança pela graça,

2 Tes. 2:17 adverta vossos corações e vos fortaleça em toda doutrina e obra boa.

### Capítulo 3

2 Tes. 3:1 No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra de YAHWEH tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós.

Col. 4:3; Efé. 6:18, 19; 1 Tes. 5:25

2 Tes. 3:2 e para que sejamos livres de homens dissolutos e maus; porque a fé não é de todos.

2 Tes. 3:3 Mas fiel é YAHWEH, que vos confirmará, e guardará do maligno.

1 Tes. 5:24; João 17:15

2 Tes. 3:4 E confiamos quanto a vós em YAHWEH, que não só fazeis como fareis o que vos mandamos.

2 Cor. 7:16; Gál. 5:10

2 Tes. 3:5 Ora o SENhor encaminhe os vossos corações no amor de YAHWEH, e na paciência do Messias.

2 Tes. 3:6 Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso SENhor Yahshua o Messias, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu.

cap. 2:15; Mat. 18:17; Rom. 16:17

2 Tes. 3:7 Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos houvermos desordenadamente entre vós,

1 Tes. 1:6

2 Tes. 3:8 nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

1 Tes. 2:9

2 Tes. 3:9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

Atos 20:35; Fili. 3:17; Mat. 10:10

2 Tes. 3:10 Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.

Gen. 3:19; Êxo. 20:9

2 Tes. 3:11 Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs.

2 Tes. 3:12 A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso SENhor Yahshua o Messias, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.

1 Tes. 4:11

2 Tes. 3:13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

Gál. 6:9

2 Tes. 3:14 Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.

2 Tes. 3:15 Todavia não o tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

1 Tes. 5:14

2 Tes. 3:16 Ora, o mesmo Soberano da paz vos dê sempre paz de toda a maneira! YAHWEH é com todos vós!

João 14:27

2 Tes. 3:17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

1 Cor. 16:21; Col. 4:18; Gál. 6:11

2 Tes. 3:18 A graça de nosso SENHOR Yahshua o Messias é com todos vós! Amém.

## PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO.

### Capítulo 1

1 Tim. 1:1 Paulo, um apóstolo do Messias Yahshua segundo a ordem de YAHWEH, nosso Salvador, e do SENhor Yahshua o Messias, que é nossa esperança,

Col. 1:27

1 Tim. 1:2 a Timóteo, meu filho justo na fé: Graça, misericórdia, paz de YAHWEH, nosso Pai e de nosso SENhor Yahshua o Messias!

Atos 16:1, 2; Tito 1:4

1 Tim. 1:3 Como te adverti para que ficasses em Éfeso, enquanto eu me mudava para a Macedônia, e que ordenasses a muitos que não ensinassem algo diferente,

Atos 20:1

1 Tim. 1:4 e que não dessem atenção às fábulas e registros de gerações que não têm fim e que trazem questões mais que melhoras para YAHWEH na fé;

MENGE = que dão mais ensejo para investigações sutis que para uma eficácia realizada na fé de um camareiro de YAHWEH;

cap. 4:7

1 Tim. 1:5 pois a soma principal do mandamento é amor de coração puro e com consciência pura e de fé imaculada;

MENGE = pois o objetivo final do anúncio de salvação é o amor de coração e de consciência puros e fé autêntica.

Mat. 22:37-40; Rom. 13:10; Gál. 5:6

1 Tim. 1:6 dos quais muitos se desviaram e se voltaram a fofocas inúteis,

cap. 6:4, 20

1 Tim. 1:7 querem ser mestres das Escrituras e não compreendem o que elas dizem ou o que determinam.

1 Tim. 1:8 Mas nós sabemos que a lei é boa, quando alguém a usa corretamente

Rom. 7:12

1 Tim. 1:9 e sabe que ao justo não é dada lei, mas aos injustos/pecadores e desobedientes, aos ímpios/fora-da-lei e pecadores, aos infiéis e profanos (àqueles para quem nada é sagrado), aos patricidas e matricidas (assassinos), aos espancadores,

1 Cor. 6:9-11

1 Tim. 1:10 aos devassos, aos molestadores de meninos, aos ladrões/vendedores de pessoas, aos mentirosos, aos que cometem perjúrio e aos contrários à doutrina de salvação,

1 Tim. 1:11 segundo o glorioso evangelho do sagrado Elohim, que me é confiado.

1 Tim. 1:12 Agradeço a nosso SENhor Yahshua o Messias, que me fez forte e me deu fiel atenção e me colocou no ofício,

Atos 9:15; 1 Cor. 15:9, 10; Gál. 1:13-16

1 Tim. 1:13 eu que antes era um blasfemo e um perseguidor e um maldizente; mas ele me confrontou com misericórdia, pois eu o fiz ignorante, na descrença.

1 Tim. 1:14 Mas foi ainda mais rica a graça de nosso SENhor, juntamente com a fé e o amor que é no Messias Yahshua.

1 Tim. 1:15 LUTERO 1522 = Pois isto sempre foi certamente verdadeiro e uma palavra que se torna cara (= digna), que o Messias Yahshua veio ao mundo para abençoar/salvar os pecadores, entre os quais eu sou o mais fino.

Luc. 19:10

1 Tim. 1:16 Mas fui confrontado com misericórdia para que em mim, principalmente (como primeiro), Yahshua o Messias mostrasse/provasse toda a paciência para exemplo/modelo para aqueles que devem crer nele para a vida eterna.

1 Tim. 1:17 Mas Elohim (= YAHWEH), o rei eterno, o imortal e invisível e único sábio, seja louvado e adorado pela eternidade! Amém.

MENGE = Mas o rei de todos os tempos, o imortal e invisível e único D-us/Elohim (YAHWEH), seja louvado e adorado por toda a eternidade! Amém.

1 João 5:20; João 7:28; 8:26; 17:3; Apo. 6:10

1 Tim. 1:18 Este mandamento te outorgo (te confio), meu filho Timóteo, conforme as profecias anteriores sobre ti, para que tu exerças nelas boa fidalguia (lutes a boa luta)

cap. 4:14; 6:12; Judas 1:3

1 Tim. 1:19 e tenhas a fé e consciência limpa, que muitos afastaram de si e sofreram naufrágio na fé;

cap. 3:9; 6:10

1 Tim. 1:20 entre os quais estão Himeneu e Alexandre, que eu entreguei a Satã, para que sejam punidos e não mais blasfemem.

1 Cor. 5:5; 2 Tim. 2:17

## Capítulo 2

A oração da assembleia.

1 Tim. 2:1 Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens;

1 Tim. 2:2 pelos reis, e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.

1 Tim. 2:3 Porque isto é bom e agradável diante de YAHWEH nosso Salvador.

1 Tim. 2:4 Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade.

Eze. 18:23; Rom. 11:32; 2 Ped. 3:9

1 Tim. 2:5 Pois há um El {Elohim} e um só Mediador entre YAHWEH e as pessoas, que é a pessoa Yahshua o Messias.

MENGE = Pois há um El {Elohim (D-us)}, igualmente um mediador entre YAHWEH e as pessoas, que é a pessoa Yahshua o Messias.

Heb. 9:15

1 Tim. 2:6 O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

Gál. 1:4; 2:20; Tito 2:14

1 Tim. 2:7 Para o que - digo a verdade no Messias, não minto - fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor das nações na fé e na verdade.

2 Tim. 1:11; Gál. 2:7, 8

1 Tim. 2:8 Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.

Jacó/Tiago 1:6

1 Tim. 2:9 Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos,

1 Ped. 3:3-5

1 Tim. 2:10 LUTERO 1545 + EL = mas como convém a mulheres que fazem profissão da santidade com boas obras.

cap. 5:10

1 Tim. 2:11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.

Efé. 5:22

1 Tim. 2:12 Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio.

1 Cor. 14:34; Gen. 3:16

1 Tim. 2:13 Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.

1 Tim. 2:14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.

Gen. 3:6

1 Tim. 2:15 Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.

cap. 5:14; Tito 2:4, 5

### Capítulo 3

Do serviço de guardião (diretor, ancião em la assembleia)

1 Tim. 3:1 LUTERO + ELBERFELD 1871 = Isto certamente é verdade: Alguém que almeja um serviço de guardião (diretor, decano/ancião em la assembleia) almeja uma obra maravilhosa.

Atos 20:28; Fili. 1:1; Tito 1:5-9

1 Tim. 3:2 LUTERO + ELBERFELD 1871 = Porém, um guardião (diretor/decano/ancião) deve ser impecável, homem de uma mulher, sóbrio, moderado, discreto, hospitaleiro, ávido por ensinar;

1 Tim. 3:3 não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

1 Tim. 3:4 que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia:

1 Sam. 2:12

1 Tim. 3:5 Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa {os pastores, os sacerdotes com suas esposas suas crianças}, terá cuidado da assembleia de YAHWEH?

1 Tim. 3:6 Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.

1 Tim. 3:7 Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.

1 Tim. 3:8 Da mesma sorte os ministros/ajudantes/serventes sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância;

Atos 6:3; Fili. 1:1

1 Tim. 3:9 guardando o mistério da fé numa consciência pura.

cap. 1:19

1 Tim. 3:10 E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.

1 Tim. 3:11 Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.

Tito 2:3

1 Tim. 3:12 Os ministros/ajudantes/serventes sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.

1 Tim. 3:13 Porque os que servirem bem como ministros/ajudantes/serventes, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há no Messias Yahshua.

O segredo da fé.

1 Tim. 3:14 Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa.

1 Tim. 3:15 Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de YAHWEH, que é a assembleia do Elohim vivo, a coluna e firmeza da verdade.

Efé. 2:19-22

1 Tim. 3:16 ALBRECHT = E realmente, é algo grandioso, o segredo da piedade! Aquele\* que é anunciado na carne, que foi justificado pelo Espírito: Ele surgiu a seus mensageiros, pregou entre os povos, acreditou no mundo, foi admitido à glória.

\* a palavra "Deus" ao invés de "aquele" é desconhecida das velhas testemunhas; ela somente se encontra próximo ao final do século IV.

LUTERO 1534 = "... E reconhecidamente grande é o segredo piedoso, que é anunciado na carne ...

seguindo 1545: ... justificado no espírito, surgido aos anjos, pregou aos pagãos / às nações, acreditado pelo mundo, admitido em glória."

revidou ELBERFELD = "E reconhecidamente grande é o segredo da piedade: que foi anunciado na carne ..."

MENGE = "E algo indiscutivelmente sublime é o segredo da piedade\*: ELE \*, que se tornou conhecido na carne ..."

\* Nota do tradutor: ou seja, o segredo anunciado aos fiéis sobre a piedade.

João 1:1, 14; 3:16; Rom. 1:4; Gál. 4:4; Efé. 1:20, 21; Atos 28:28; Luc. 1:11; Mar. 1:11; 16:19

## Capítulo 4

A abstinência falsa.

1 Tim. 4:1 Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;

Mat. 24:24; 2 Tes. 2:3; 2 Tim. 3:1; 2Ped. 3:3; 1João 2:18; Judas 1:18

1 Tim. 4:2 pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;

1 Tim. 4:3 Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que YAHWEH criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças;

Gen. 9:3; 1 Cor. 10:30, 31; Col. 2:23

1 Tim. 4:4 Porque toda a criatura de YAHWEH é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças.

Gen. 1:31; Mat. 15:11; Atos 10:15

1 Tim. 4:5 Porque pela palavra de YAHWEH e pela oração é santificada.

1 Tim. 4:6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Yahshua o Messias, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

2 Tim. 2:15

1 Tim. 4:7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade/santidade;

cap. 6:20; 2 Tim. 2:16, 23; 4:4; Tito 1:14; 3:9

1 Tim. 4:8 Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade/santidade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.

cap. 6:6; Heb. 13:9

1 Tim. 4:9 Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação.

1 Tim. 4:10 Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Elohim vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.

1 Tim. 4:11 Manda estas coisas e ensina-as!

1 Tim. 4:12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.

Tito 2:15; 2 Tim. 2:22

1 Tim. 4:13 Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá!

1 Tim. 4:14 Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos decanos.

cap. 1:18; 5:22; Atos 6:6; 8:17; 2 Tim. 1:6

1 Tim. 4:15 Medita estas coisas; ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.

1 Tim. 4:16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

Rom. 11:14

## Capítulo 5

1 Tim. 5:1 Não repreendas asperamente os anciãos, mas admoesta-os como a pais; aos moços como a irmãos;

Lev. 19:32; Tito 2:2

1 Tim. 5:2 as mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a pureza.

### Das viúvas.

1 Tim. 5:3 Honra as viúvas que verdadeiramente são viúvas.

1 Tim. 5:4 Mas, se alguma viúva tiver filhos, ou netos, aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, e a recompensar seus pais; porque isto é bom e agradável diante de Elohim.

1 Tim. 5:5 Ora, a que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em YAHWEH, e persevera de noite e de dia em rogos e orações.

Luc. 2:37

1 Tim. 5:6 Mas a que vive em deleites, vivendo está morta.

1 Tim. 5:7 Manda, pois, estas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.

1 Tim. 5:8 Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel.

Mat. 15:5, 6

1 Tim. 5:9 Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que tenha sido mulher de um só marido;

1 Tim. 5:10 tendo testemunho de boas obras: Se criou os filhos, se exercitou hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os aflitos, se praticou toda a boa obra.

João 13:14; Heb. 13:2

1 Tim. 5:11 Mas não admitas as viúvas mais novas, porque, quando se tornam levianas contra o Messias, querem casar-se;

1 Tim. 5:12 tendo já a sua condenação por haverem aniquilado a primeira fé.

1 Tim. 5:13 E, além disto, aprendem também a andar ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também paroleiras e curiosas, falando o que não convém.

1 Tim. 5:14 Quero, pois, que as que são moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e não dêem ocasião ao adversário de maldizer.

cap. 2:15; 1 Cor. 7:9

1 Tim. 5:15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.

1 Tim. 5:16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se sobrecarregue a assembleia, para que se possam sustentar as que deveras são viúvas.

Atos 6:1

1 Tim. 5:17 Os decanos que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina.

Atos 14:23; Rom. 12:8

1 Tim. 5:18 Porque diz a Escritura (Deu. 25:4): »Não ligarás a boca ao boi que debulha«. E: »Digno é o obreiro do seu salário«.

1 Cor. 9:9; Luc. 10:7

1 Tim. 5:19 Não aceites acusação contra o decano, senão com duas ou três testemunhas.

Deu. 19:15; Mat. 18:16

1 Tim. 5:20 Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.

Gál. 2:14

1 Tim. 5:21 Conjuro-te diante de YAHWEH, e do SENhor Yahshua o Messias, e dos anjos eleitos, que sem prevenção guardes estas coisas, nada fazendo por parcialidade.

1 Tim. 5:22 A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.

cap. 4:14

1 Tim. 5:23 Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades.

1 Tim. 5:24 Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois.

1 Tim. 5:25 Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são de outra maneira não podem ocultar-se.

## Capítulo 6

1 Tim. 6:1 Os escravos, por estarem sob o jugo, devem manter dignos de toda a honra seus senhores, para que o nome de YAHWEH e a doutrina não sejam blasfemados.

Efé. 6:5; Tito 2:9, 10

1 Tim. 6:2 Aqueles, porém, que têm senhores crentes, não os devem desprezar, pois são irmãos, mas devem ser muito mais servis, pois são crentes e amados e participantes do bem. Tais coisas ensina e adverte.

Efé. 6:5-8; File. 1:16

1 Tim. 6:3 LUTERO 1545 + EL = Se alguém ensinar algo diferente e não se ativer às palavras salvadoras de nosso SENhor Yahshua o Messias e na doutrina em conformidade com a SANTIDADE,

Gál. 1:6-9; 2 Tim. 1:13

1 Tim. 6:4 este é inflado e nada sabe, mas tem a praga das perguntas e guerras de palavras, das quais surge a inveja, a provocação, a blasfêmia e suspeitas maliciosas.

2 Tim. 2:14; Tito 3:10, 11

1 Tim. 6:5 LUTERO 1545 + EL = Contendas perversas de tais pessoas que têm sentidos destruídos e que foram subtraídos da verdade, que acham que a santidade/justiça seja seu ofício. Afasta-te destes!

cap. 4:8; Mat. 6:25-34; Fili. 4:11, 12; Heb. 13:5

1 Tim. 6:6 LUTERO 1545 + EL = Mas a santidade (devoção) com satisfação é um grande ganho.

1 Tim. 6:7 Pois não trouxemos nada para o mundo, por isto é claro: Nada levaremos.

Ecl. 5:14; Jó 1:21

1 Tim. 6:8 Mas se temos alimento e vestimenta, contentemo-nos.

Pro. 30:8

1 Tim. 6:9 Pois aqueles que querem enriquecer, estes caem em tentação e amarras e muitas luxúrias tolas e nefastas que afundam as pessoas na ruína e danação.

Pro. 28:22; Mat. 13:22

1 Tim. 6:10 Pois a avareza / o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal; que seduziu muitos e muitos desviaram da fé e causam muita dor a si mesmos.

cap. 1:19; Efé. 5:5

1 Tim. 6:11 LUTERO 1545 + EL = Ó pessoa de YAHWEH, foge disto! Caça, porém, a justiça, a santidade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão;

2 Tim. 2:22; 3:17

1 Tim. 6:12 luta a boa luta da fé, agarra a vida eterna, para a qual também és chamado e confessaste a boa confissão perante muitas testemunhas.

cap. 1:18; 4:14; 1 Cor. 9:25, 26; 2 Tim. 4:7; Heb. 3:1

1 Tim. 6:13 Conjuro-te perante YAHWEH, que torna vivas todas as coisas, e perante o Messias Yahshua, que testemunhou diante de Pôncio Pilatos a boa confissão,

João 18:36, 37; Apo. 1:5

1 Tim. 6:14 que obedeças ao mandamento imaculado, irrepreensível, até o surgimento de nosso Senhor Yahshua o Messias,

1 Tim. 6:15 que mostrará, a seu tempo, o santo e onipotente {YAHWEH}, o rei de todos os reis e o senhor de todos os senhores,

MENGE = que o santo e onipotente {YAHWEH}, o rei dos reis e o senhor de todos os senhores, deixará entrar no tempo certo,

Deu. 10:17; Apo. 1:4, 8; 17:14; 19:16

1 Tim. 6:16 aquele que é o único imortal {YAHWEH!}; que vive em uma luz que ninguém pode atingir; que ninguém viu nem pode ver: ele seja louvado e dele seja o reino eterno! Amém.

MENGE = aquele que é o único imortal {YAHWEH!}; que vive em uma luz inatingível; que nenhuma pessoa viu nem pode ver. ...

Êxo. 33:20; João 1:18

1 Tim. 6:17 Aos ricos deste mundo ordena que não sejam orgulhosos, que também não esperem na riqueza incerta, mas em YAHWEH vivo que nos provê ricamente para aproveitarmos tudo;

Sal. 62:11; Luc. 12:15-21

1 Tim. 6:18 que façam o bem, que enriqueçam em boas obras, deem com prazer, sejam solícitos,

1 Tim. 6:19 colem tesouros, agarrem para si mesmos um bom motivo para o futuro, a vida verdadeira.

Mat. 6:20; Luc. 16:9

1 Tim. 6:20 Ó Timóteo! conserva o que te é confiado e evita o falatório ímpio e perdido e as contendas da arte falsa famosa,

cap. 4:7; 2 Tim. 1:12-14

1 Tim. 6:21 que muitos fingem e se desviam da fé (e erraram o alvo relativamente à fé).

A graça (de nosso Senhor Yahshua o Messias) é contigo! Amém.

cap. 1:6; 2 Tim. 2:18

## SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TIMÓTEO.

### Capítulo 1

2 Tim. 1:1 Paulo, apóstolo de Yahshua o Messias, pela vontade de YAHWEH, segundo a promessa da vida que está no Messias Yahshua,

2 Tim. 1:2 a Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia, e paz da parte de YAHWEH o Pai, e da do Messias Yahshua, SENhor nosso!

2 Tim. 1:3 Dou graças a Elohim, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia;

Atos 23:1; 24:16; Fili. 3:5

2 Tim. 1:4 desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo; cap. 4:9

2 Tim. 1:5 trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.

Atos 16:1-3

2 Tim. 1:6 Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de YAHWEH que existe em ti pela imposição das minhas mãos.

1 Tim. 4:14

2 Tim. 1:7 Porque YAHWEH não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.

Rom. 8:15

2 Tim. 1:8 Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso SENhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de YAHWEH,

Rom. 1:16

2 Tim. 1:9 que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada no Messias Yahshua antes dos tempos dos séculos;

Tito 3:5

2 Tim. 1:10e que é manifesta agora pela aparição de nosso Salvador Yahshua o Messias, o qual aboliu a morte, e trouxe à luz a vida e a incorrupção pelo evangelho;

1 Cor. 15:55, 57; Heb. 2:14

2 Tim. 1:11 para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor das nações.

1 Tim. 2:7

2 Tim. 1:12 Por cuja causa padeço também isto, mas não me envergonho; porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.

2 Tim. 1:13 Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há no Messias Yahshua.

1 Tim. 6:3; Tito 2:1

2 Tim. 1:14 Guarda o bom depósito pelo Espírito santo que habita em nós.

1 Tim. 6:20

2 Tim. 1:15 Bem sabes isto, que os que estão na Ásia todos se apartaram de mim; entre os quais foram Phygelo [Figelo] e Hermógenes.

cap. 4:16

2 Tim. 1:16 YAHWEH conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes me recreou, e não se envergonhou das minhas cadeias.

cap. 4:20

2 Tim. 1:17 Antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.

2 Tim. 1:18 MENGE = O SENhor (Yahshua) lhe conceda que naquele dia ache misericórdia diante de YAHWEH! E, quanto me ajudou em Éfeso, melhor o sabes tu.

## Capítulo 2

A campanha e o sofrimento.

2 Tim. 2:1 Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há no Messias Yahshua.

Efé. 6:10

2 Tim. 2:2 E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

2 Tim. 2:3 Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Yahshua o Messias.

cap. 1:8; 4:5

2 Tim. 2:4 Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.

2 Tim. 2:5 E, se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente.

1 Cor. 9:24-27; cap. 4:8

2 Tim. 2:6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos!

2 Tim. 2:7 Considera o que digo, porque YAHWEH te dará entendimento em tudo.

2 Tim. 2:8 LUTERO + ELBERFELD 1871 = Lembra-te de que Yahshua o Messias, que é da descendência de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho;

1 Cor. 15:4, 20; Rom. 1:3

2 Tim. 2:9 por isso sofro trabalhos e até prisões, como um malfeitor; mas a palavra de YAHWEH não está presa.

Fili. 1:12-14

2 Tim. 2:10 Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está no Messias Yahshua com glória eterna.

Col. 1:24

2 Tim. 2:11 Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos;

2 Cor. 4:11

2 Tim. 2:12 se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará;

Mat. 10:33

2 Tim. 2:13 se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.

Núm. 23:19; Sal. 89:31-34; Rom. 3:2, 3; Tito 1:2

2 Tim. 2:14 Traze estas coisas à memória, ordenando-lhes diante de YAHWEH que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes.

1 Tim. 6:4; Tito 3:9

2 Tim. 2:15 Procura apresentar-te a YAHWEH aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

1 Tim. 4:6; Tito 2:7, 8

2 Tim. 2:16 Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade / para a anarquia/ injustiça.

1 Tim. 4:7

2 Tim. 2:17 E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto;

1 Tim. 1:20

2 Tim. 2:18 os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns.

2 Tim. 2:19 ERASMO + LUTERO 1522 = Todavia o fundamento de Elohim fica firme, tendo este selo (Núm. 16:5):

"YAHWEH conhece os que são seus", e qualquer (Isa. 52:11):

"que profere o nome do Messias // (ou) de YAHWEH aparte-se da iniquidade".

Mat. 7:22, 23; João 10:14, 27; Núm. 16:5

2 Tim. 2:20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra.

2 Tim. 2:21 De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra.

2 Tim. 2:22 Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam YAHWEH.

1 Tim. 4:12; 6:11; Heb. 12:14

2 Tim. 2:23 E rejeita as questões loucas, e sem instrução, sabendo que produzem contendas.

1 Tim. 4:7

2 Tim. 2:24 E ao servo de YAHWEH não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

Tito 1:7

2 Tim. 2:25 instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura YAHWEH lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade,

2 Tim. 2:26 e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos.

### Capítulo 3

2 Tim. 3:1 Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

1 Tim. 4:1

2 Tim. 3:2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos,

2 Tim. 3:3 sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons,

2 Tim. 3:4 traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de YAHWEH,

2 Tim. 3:5 tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

Mat. 7:15, 21; Tito 1:16

2 Tim. 3:6 Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências,

2 Tim. 3:7 que aprendem sempre, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

2 Tim. 3:8 E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé.

Êxo. 7:11, 22

2 Tim. 3:9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario, como também o foi o daqueles.

2 Tim. 3:10 Tu, porém, tens seguido a minha doutrina, modo de viver, intenção, fé, longanimidade, amor, paciência,

2 Tim. 3:11 perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio, e em Listra; quantas perseguições sofri, e YAHWEH de todas me livrou.

Atos 13:13-24 Sal. 34:20

2 Tim. 3:12 E também todos os que santo/piamente querem viver no Messias Yahshua padecerão perseguições.

Mat. 16:24; Atos 14:22; 1 Tes. 3:3

2 Tim. 3:13 Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.

1 Tim. 4:1

2 Tim. 3:14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido,

2 Tim. 3:15 e que desde a tua meninice sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há no Messias Yahshua.

João 5:39

2 Tim. 3:16 Toda a Escritura é inspirada de YAHWEH {do Espírito de YAHWEH}, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça;

2 Ped. 1:19-21

2 Tim. 3:17 para que o homem de YAHWEH seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.

1 Tim. 6:11

#### Capítulo 4

A fidelidade até ao fim.

2 Tim. 4:1 Conjuro-te, pois, diante de YAHWEH, e do SENhor Yahshua o Messias, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino,

1 Ped. 4:5

2 Tim. 4:2 Que pagues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina!

Atos 20:20, 31

2 Tim. 4:3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;

1 Tim. 4:1

2 Tim. 4:4 e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

1 Tim. 4:7; 2 Tes. 2:11

2 Tim. 4:5 Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

cap. 2:3

2 Tim. 4:6 Porque eu já estou sendo oferecido por aspensão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo.

Fili. 2:17

2 Tim. 4:7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

Atos 20:24; 1 Cor. 9:25; Fili. 3:14; 1 Tim. 6:12

2 Tim. 4:8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o SENhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.

cap. 2:5; Mat. 25:21; 1 Ped. 5:4; Jacó/Tiago 1:12; Apo. 2:10

2 Tim. 4:9 Procura vir ter comigo depressa,

cap. 1:4

2 Tim. 4:10 Porque Demas me desamparou, amando o presente século, e foi para Tessalônica, Crescente para Galácia, Tito para Dalmácia.

Col. 4:7, 10, 14

2 Tim. 4:11 Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.

Atos 15:37; Col. 4:10

2 Tim. 4:12 Também envieí Tíquico a Éfeso.

Efé. 6:21

2 Tim. 4:13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

2 Tim. 4:14 Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; YAHWEH lhe pague segundo as suas obras.

1 Tim. 1:20

2 Tim. 4:15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu muito às nossas palavras.

2 Tim. 4:16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam.

Que isto lhes não seja imputado.

cap. 1:15

2 Tim. 4:17 Mas o SENHOR assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todas as nações a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

Atos 23:11; 27:23

2 Tim. 4:18 E o SENHOR/Yahshua me livrará de toda a má obra, e guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem é glória para todo o sempre! Amém.

2 Tim. 4:19 Saúda a Prisca e a Áquila, e à casa de Onesíforo.

Atos 18:2; cap. 1:16

2 Tim. 4:20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

Atos 19:22; 20:4; cap. 1:16

2 Tim. 4:21 Procura vir antes do inverno. Êubulo, e Prudente, e Lino, e Cláudia, e todos os irmãos te saúdam.

2 Tim. 4:22 O SENHOR Yahshua o Messias é contigo (com o teu espírito??).

A graça é convosco! Amém.

2 Tes. 3:17, 18

== > 2 Tes. 3:17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo.

2 Tes. 3:18 A graça de nosso SENHOR Yahshua o Messias é com todos vós. Amém.

1 Cor. 16:23 A graça do SENHOR Yahshua o Messias é convosco!

## EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A TITO.

### Capítulo 1

Tito 1:1 LUTERO 1545 + EL = Paulo, servo de YAHWEH, e apóstolo de Yahshua o Messias, segundo a fé dos eleitos de YAHWEH, e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

Tito 1:2 em esperança da vida eterna, a qual YAHWEH, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos;

2 Tim. 2:13

Tito 1:3 mas a seu tempo manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de YAHWEH, nosso Salvador;

Efé. 1:9, 10

Tito 1:4 a Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: Graça, misericórdia, e paz da parte de YAHWEH o Pai, e da do SENHOR Yahshua o Messias, nosso Salvador!

1 Tim. 1:2

Dos decanos/anciãos.

Tito 1:5 Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses decanos/anciãos, como já te mandei:

Atos 14:23

Tito 1:6 Aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.

1 Tim. 3:1-7

Tito 1:7 Porque convém que o serviço de guardião (diretor, ancião em la assembleia) seja irrepreensível, como despenseiro da casa de YAHWEH, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

1 Cor. 4:1; 2 Tim. 2:24

Tito 1:8 mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante;

Tito 1:9 retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que é poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para convencer os contradizentes.

Contra os professores das doutrinas falsas.

Tito 1:10 Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão,

Tito 1:11 aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.

Tito 1:12 Um deles, seu próprio profeta, disse: "Os cretenses são sempre mentirosos, bestas ruins, ventres preguiçosos."

Tito 1:13 Este testemunho é verdadeiro. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé.

2 Tim. 4:2

Tito 1:14 Não dando ouvidos às fábulas judaicas, nem aos mandamentos de homens que se desviam da verdade.

1 Tim. 4:7; 2 Tim. 4:4

Tito 1:15 Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

Mat. 15:11; Rom. 14:20

Tito 1:16 ELBERFELD 1871 = Confessam que conhecem a YAHWEH, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra.

2 Tim. 3:5

## Capítulo 2

A vida em comum na assembleia.

Tito 2:1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2 Tim. 1:13

Tito 2:2 Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, sãos na fé, no amor, e na paciência;

1 Tim. 5:1

Tito 2:3 as mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem;

1 Tim. 3:11

Tito 2:4 para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,

Tito 2:5 a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de YAHWEH não seja blasfemada.

Efé. 5:22

Tito 2:6 Exorta semelhantemente os mancebos a que sejam moderados.

Tito 2:7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra incorrupção, gravidade, sinceridade,

1 Tim. 4:12; 1 Ped. 5:3; (7, 8); 2Tim. 2:15; 1Ped. 2:15

Tito 2:8 linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.

Tito 2:9 Exorta os servos a que se sujeitem a seus senhores, e em tudo agradem, não contradizendo,

Efé. 6:5, 6; 1 Tim. 6:1, 2; 1 Ped. 2:18

Tito 2:10 não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de YAHWEH, nosso Salvador.

A graça salutar.

Tito 2:11 Porque a graça de YAHWEH se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, cap. 3:4

Tito 2:12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente,

Tito 2:13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Elohim {YAHWEH, o único Elohim/D-us, o Pai), e nosso Salvador Yahshua o Messias,

1 Cor. 1:7; Fili. 3:20; 1 Tes. 1:10

Tito 2:14 o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.

Gál. 1:4; 1 Tim. 2:6; Êxo. 19:5; Efé. 2:10

Tito 2:15 Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze.

1 Tim. 4:12

## Capítulo 3

Tito 3:1 Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, e estejam preparados para toda a boa obra;

Rom. 13:1; 1 Ped. 2:13

Tito 3:2 que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

Fili. 4:5

Tito 3:3 Porque também nós éramos noutra tempo insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos outros.

1 Cor. 6:11; Efé. 2:2; 5:8; 1Ped. 4:3

Tito 3:4 Mas quando apareceu a benignidade e amor de YAHWEH, nosso Salvador, para com os homens,

cap. 2:11

Tito 3:5 não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração (o batismo em adulto) e da renovação do Espírito santo,

2 Tim. 1:9; João 3:5; Efé. 5:26

Tito 3:6 que abundantemente ele derramou sobre nós por Yahshua o Messias nosso Salvador; Joel 3:1

Tito 3:7 para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

Rom. 3:26

Tito 3:8 Fiel é a palavra, e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em YAHWEH procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.

Tito 3:9 Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.

1 Tim. 1:4; 4:7; 2 Tim. 2:14

Tito 3:10 Ao homem herege\* {quem prepara as separações}, depois de uma e outra admoestação, evita-o,

Mat. 18:15-17; 2 João 1:10

\* Observação: "heresias" (tradução correta: separação; cisma!); heresies: heresia; "heresia, herege" = palavra em voga na igreja católica, Lutero a usa frequentemente, pois ele vem da igreja católica!!

Tito 3:11 sabendo que esse tal está pervertido, e peca, estando já em si mesmo condenado.

1 Tim. 6:4, 5

Tito 3:12 Quando te enviar Ártemas, ou Tíquico, procura vir ter comigo a Nicópolis; porque deliberei invernar ali.

Efé. 6:21

Tito 3:13 Acompanha com muito cuidado Zenas, doutor da lei, e Apolo, para que nada lhes falte.

Atos 18:24; 1 Cor. 3:5, 6

Tito 3:14 E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.

cap. 2:14; Mat. 7:19

Tito 3:15 Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na fé.

A graça (do SENhor nosso Yahshua o Messias) é com vós todos! Amém.

2 Tes. 3:17, 18

== > 1 Cor. 16:23 A graça do SENhor Yahshua o Messias é convosco!

## EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO A FILEMON.

### Capítulo 1

File. 1:1 Paulo, prisioneiro de Yahshua o Messias, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador,

Efé. 3:1

File. 1:2 e à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à assembleia que está em tua casa:

Col. 4:17

File. 1:3 Graça a vós e paz da parte de YAHWEH nosso Pai, e do SENhor Yahshua o Messias!

File. 1:4 Graças dou ao meu Elohim, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

File. 1:5 ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o SENhor Yahshua o Messias, e para com todos os santos;

File. 1:6 para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há pelo Messias Yahshua.

Fili. 1:9

File. 1:7 Tive grande gozo e consolação do teu amor, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas.

2 Cor. 7:4

A intercessão a Onésimo.

File. 1:8 Pelo que, ainda que tenha no Messias grande confiança para te mandar o que te convém,

File. 1:9 todavia peço-te antes por amor, sendo eu tal como sou, Paulo o velho, e também agora prisioneiro de Yahshua o Messias.

File. 1:10 Peço-te por meu filho Onésimo\*, que gerei nas minhas prisões;

Gál. 4:19; 1 Cor. 4:15; Col. 4:9

\* = "Onésimo" significa: o útil.

File. 1:11 o qual noutra tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar.

File. 1:12 E tu torna a recebê-lo como às minhas entranhas.

File. 1:13 Eu bem o quisera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

Fili. 2:30

File. 1:14 mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas voluntário.

2 Cor. 9:7

File. 1:15 Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o retivesses para sempre,

File. 1:16 não já como servo, antes, mais do que servo, como irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim na carne como em YAHWEH.

1 Tim. 6:2

File. 1:17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

File. 1:18 E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.

File. 1:19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi; eu o pagarei, para te não dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.

File. 1:20 LUTERO + ELBERFELD 1871 = Sim, irmão, eu me regozijarei de ti em YAHWEH; recreia as minhas entranhas no Messias!

File. 1:21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

File. 1:22 E juntamente prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas orações vos hei de ser concedido.

Fili. 1:25; 2:24

File. 1:23 Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão pelo Messias Yahshua,

Col. 1:7; 4:10-14

File. 1:24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

File. 1:25 A graça do nosso SENhor Yahshua o Messias é convosco!

(a contradição = vosso espírito)!

Amém.

2 Tes. 3:17, 18

== > 1 Cor. 16:23 A graça do SENhor Yahshua o Messias é convosco!

## **... o homem se separou de Deus pela transgressão.**

ANTES que o pecado entrasse no mundo, Adão gozava plena comunhão com seu Criador. Desde, porém, que o homem se separou de Deus pela transgressão, a raça humana ficou privada desse alto privilégio. Pelo plano da redenção, entretanto, abriu-se um caminho mediante o qual os habitantes da Terra podem ainda ter ligação com o Céu. Deus Se tem comunicado com os homens mediante o Seu Espírito; e a luz divina tem sido comunicada ao mundo pelas revelações feitas a Seus servos escolhidos. “Homens santos de YAHWEH falaram inspirados pelo Espírito santo.” (2Pedro 1:21.)

Durante os primeiros vinte e cinco séculos da história humana, não houve revelação escrita. Os que tinham sido ensinados por Deus comunicavam seu saber a outros, e êsse saber era transmitido de pai a filho, através de gerações sucessivas. A preparação da palavra escrita iniciou-se no tempo de Moisés. Incorporaram-se então revelações inspiradas, em um inspirado volume. Esta obra continuou durante o longo período de dezesseis séculos, desde Moisés, o historiador da criação e da lei, até S. João, que relatou as mais sublimes verdades do evangelho.

A Escritura Sagrada aponta a Deus como seu autor; no entanto, foi escrita por mãos humanas, e no variado estilo de seus diferentes livros apresenta os característicos dos diversos escritores. As verdades reveladas são todas dadas por inspiração de YAHWEH (2Timóteo 3:16); acham-se, contudo, expressas em palavras de homens. O Ser infinito, por meio de Seu santo Espírito, derramou luz no entendimento a coração de Seus servos. Deu sonhos e visões, símbolos e figuras; e aqueles a quem a verdade foi assim revelada, concretizaram os pensamentos em linguagem humana.

Os Dez Mandamentos foram pronunciados pelo próprio Deus, e por Sua própria mão foram escritos. São de redação divina e não humana. Mas a Escritura Sagrada, com suas divinas verdades, expressas em linguagem de homens, apresenta uma união do divino com o humano. União semelhante existiu na natureza do Messias, que era o Filho de YAHWEH e Filho do homem. Assim, é verdade com relação à Escritura, como o foi em relação ao Messias, que “o Verbo Se fez carne a habitou entre nós.” (João 1:14.)

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada a infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. “Toda a Escritura é inspirada de YAHWEH {do Espírito de YAHWEH}, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de YAHWEH seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” (2Timóteo 3:16 a 17.)

Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença a direção do Espírito santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar a aplicar os seus ensinamentos. E visto ter sido o Espírito de YAHWEH que inspirou a Escritura Sagrada, é impossível que o ensino do Espírito seja contrário ao da Palavra.

O Espírito não foi dado - nem nunca o poderia ser - a fim de sobrepor-Se à Escritura; pois esta explicitamente declara ser ela mesma a norma pela qual todo ensino e experiência devem ser aferidos. Diz o apóstolo João: “Não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de YAHWEH; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.” (1João 4:1.) E Isaías declara: “A Lei e ao Testemunho! se eles não talarem segundo esta palavra, não haverá manhã para eles.” (Isaías 8:20.)

Yahshua o Messias prometeu a Seus discípulos: “Quando vier aquele Espírito de verdade Ele vos guiará em toda a verdade; ... e vos anunciará o que há de vir.” (João 16:13.) As Escrituras claramente ensinam que estas promessas, longe de se limitarem aos dias apostólicos, se estendem à assembleia do Messias em todos os séculos. O Salvador afirma a Seus seguidores: “Estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.” (Mateus 28:20.) E Paulo declara que os dons a

manifestações do Espírito foram postos na assembleia para “o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo do Messias; até que todos cheguemos à unidade da fé, a ao conhecimento do Filho de YAHWEH, a varão perfeito, à medida da estatura completa do Messias.” (Efésios 4:12 e 13.)

Depois da maravilhosa manifestação do Espírito santo no dia de Pentecostes, S. Pedro exortou o povo a arrepender-se e batizar-se em nome do Messias, para a remissão de seus pecados; e disse ele: “E recebereis o dom do Espírito santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe: a tantos quantos YAHWEH nosso Elohim (D-us) chamar.” (Atos 2:38 e 39.)

Nestes relatos podemos ver uma prefiguração do conflito perante nós. Olhando-os à luz da Palavra de YAHWEH, e pela iluminação de Seu Espírito, podemos ver a descoberto os ardis do maligno e os perigos que deverão evitar os que serão achados "irrepreensíveis" diante do SENHOR em Sua vinda.

Mediante a iluminação do Espírito santo, as cenas do prolongado conflito entre o bem e o mal foram patenteadas à autora destas páginas. De quando em quando me foi permitido contemplar a operação, nas diversas épocas, do grande conflito entre o Messias, o Príncipe da vida, o Autor de nossa salvação, e Satanás, o príncipe do mal, o autor do pecado, o primeiro transgressor da santa lei de YAHWEH. A inimizade de Satanás para com o Messias manifestou-se contra os Seus seguidores. O mesmo ódio aos princípios da lei de YAHWEH, o mesmo expediente de engano, em virtude do qual se faz o erro parecer verdade, pelo qual a lei divina é substituída pelas leis humanas, a os homens são levados a adorar a criatura em lugar do Criador, podem ser divisados em toda a história do passado.

O objetivo deste livro não consiste tanto em apresentar novas verdades concernentes às lutas dos tempos anteriores, como em aduzir fatos a princípios que têm sua relação com os acontecimentos vindouros. Contudo, encarados como uma parte do conflito entre as forças da luz e das trevas, vê-se que todos esses relatos do passado têm nova significação; e por meio deles projeta-se uma luz no futuro, iluminando a senda daqueles que, semelhantes aos reformadores dos séculos passados, serão chamados, mesmo com perigo de todos os bens terrestres, para testificar “da Palavra de YAHWEH, a do testemunho de Yahshua o Messias.”

Desdobrar as cenas do grande conflito entre a verdade e o erro; revelar os ardis de Satanás a os meios por que lhe podemos opor eficaz resistência; apresentar uma solução satisfatória do grande problema do mal, derramando luz sobre a origem e a disposição final do pecado, de tal maneira a manifestar-se plenamente a justiça a benevolência de Deus em todo o Seu trato com Suas criaturas; e mostrar a natureza santa, imutável de Sua lei - eis o objetivo deste livro. Que mediante sua influência as almas se possam libertar do poder das trevas, e tornar-se participantes "da herança dos santos na luz", para louvor dAquele que nos amou e Se deu a Si mesmo por nós, é a fervorosa oração da autora.

E. G. W.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 7-10

Editor: No texto é o nome sagrado de YAHWEH Elohim (D-us), seu Filho nosso SENHOR Yahshua o Messias, e o palavra: Elohim para D-us.

## Predito o Destino do Mundo

“AH! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas; e te derribarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti padre sobre pedra, pois que não conheceste o tempo da tua visitação.” (Lucas 19:42-44.)

Do cimo do monte das Oliveiras Yahshua olhava sobre Jerusalém. Lindo e calmo era o cenário que diante dEle se desdobrava. Era o tempo da Páscoa, e de todas as terras os filhos de Jacó se haviam ali reunido para celebrar a grande festa nacional. Em meio de hortos e vinhedos, e declives verdejantes juncados das tendas dos peregrinos, erguiam-se as colinas terraplenadas, os majestosos palácios e os maciços baluartes da capital de Israel. A filha de Sião parecia diner em sea orgulho: “Estou assentada como rainha, a não ... verei o pranto,” sendo ela tão formosa então a julgando-se tão segura do favor do Céu como quando, séculos antes, o trovador real cantara: “Formoso de sítio, e alegria de toda a Terra é o monte de Sião ... a cidade do grande Rei.” (Salmo 48:2.) Bem à vista estavam os magnificentes edifícios do templo. Os raios do Sol poente iluminavam a brancura de neve de suas paredes de mármore e punham reflexos no portal de ouro, na torre a pináculo. Qual “perfeição da formosura,” levantava-se êle como o orgulho da nação judaica. Que filho de Israel poderia contemplar aquele cenário sem um estremecimento de alegria e admiração?! Entretanto, pensamentos muito diversos ocupavam a mente de Yahshua. “Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela.” (Lucas 19:41.) Por entre o universal regozijo de Sua entrada triunfal, enquanto se agitavam ramos de palmeiras, enquanto alegres hosanas despertavam ecos nas colinas, e milhares de vozes O aclamavam Rei, o Redentor do mundo achava-se oprimido por súbita e misteriosa tristeza. Ele, o Filho de YAHWEH, o Prometido de Israel, cujo poder vencera a morte e do túmulo chamara a seus cativos, estava em pranto, não em consequência de uma mágoa comum, senão de agonia intensa, irreprimível.

Suas lágrimas não eram por Si mesmo, posto que bem soubesse para onde Seus passos O levariam. Diante dEle jazia o Getsêmani, cenário de Sua próxima agonia. Estava também à vista a porta das ovelhas, através da qual durante séculos tinham sido conduzidas as vítimas para o sacrifício, e que se Lhe deveria abrir quando fosse “como um cordeiro” “levado ao matadouro.” (Isaías 53:7.) Não muito distante estava o Calvário, o local da crucifixão. Sobre o caminho que o Messias logo deveria trilhar, cairia o terror de grandes trevas ao fazer Ele de Sua alma uma oferta pelo pecado. Todavia, não era a contemplação destas cenas que lançava sobre Ele aquela sombra, em tal hora de alegria. Nenhum presságio de Sua própria angústia sobre-humana nublava aquele espírito abnegado. Chorava pela sorte dos milhares de Jerusalém - por causa da cegueira e impenitência daqueles que Ele viera abençoar e salvar.

A história de mais de mil anos do favor especial de Deus e de Seu cuidado protetor manifestos ao povo escolhido, estava patente aos olhos de Yahshua. Ali estava o monte Moriá, onde o filho da promessa, como vítima submissa, havia sido ligado ao altar - emblema da oferenda do Filho de YAHWEH. (Gênesis 22:9.) Ali, o concerto de bênçãos e a gloriosa promessa messiânica tinham sido confirmados ao pai dos crentes (Gênesis 22:16-18). Ali as chamas do sacrifício, ascendendo dá eira de Ornã para o céu, haviam desviado a espada do anjo destruidor (1Crônicas 21) - símbolo apropriado do sacrifício a mediação do Salvador em prol do homem culpado. Jerusalém fora honrada por Deus acima de toda a Terra. Sião fora eleita por YAHWEH, que a desejava “para Sua habitação” (Salmo 132:13). Ali, durante séculos, santos profetas haviam proferido mensagens de advertência. Sacerdotes ali haviam agitado os turíbulo, e a nuvem de incenso, com as orações dos adoradores, subira perante Deus. Ali, diàriamente, se oferecera o sangue dos cordeiros mortos, apontando para o vindouro Cordeiro de Deus. Ali, YAHWEH revelara Sua presença na nuvem de glória, sobre o propiciatório.

Repousara ali a base daquela escada mística, ligando a Terra ao Céu (Gênesis 28:12; João 1:51) – escada pela qual os anjos de Deus desciam e subiam, e que abria ao mundo o caminho para o lugar santíssimo. Houvesse Israel, como nação, preservado a aliança com o Céu, Jerusalém teria permanecido para sempre como a eleita de Deus (Jeremias 17:21-25). Mas a história daquele povo favorecido foi um registo de apostasias e rebelião. Haviam resistido à graça do Céu, abusado de seus privilégios e menosprezado as oportunidades.

Posto que Israel tivesse zombado dos mensageiros de Deus, desprezado Suas palavras e perseguido Seus profetas (2Crônicas 36:16), Ele ainda Se lhes manifestara como “YAHWEH Elohim misericordioso e piedoso, tardio em iras a grande em beneficência e verdade” (Êxodo 34:6); apesar das repetidas rejeições, Sua misericórdia continuou a interceder. Com mais enternecido amor que o de pai pelo filho de seus cuidados, Deus lhes havia enviado “Sua palavra pelos Seus mensageiros, madrugando, e enviando-lhos; porque Se compadeceu de Seu povo e da Sua habitação.” (2Crônicas 36:15.) Quando admoestações, rogos e censuras haviam falhado, enviou-lhes o melhor dom do Céu, mais ainda, derramou todo o Céu naquele único dom.

O próprio Filho de YAHWEH foi enviado para instar com a cidade impenitente. Foi o Messias que trouxe Israel, como uma boa vinha, do Egito (Salmo 80:8). Sua própria mão havia lançado fora os gentios de diante deles. Plantou-a “em um outeiro fértil”. Seu protetor cuidado cercara-a em redor. Enviou Seus servos para cultivá-la. “Que mais se podia fazer à Minha vinha,” exclama Ele, “que Eu lhe não tenha feito?” Posto que quando Ele esperou que “desse uvas, veio a produzir uvas braves” (Isaías 5:1-4), ainda com esperança compassiva de encontrar frutos, veio em pessoa à Sua vinha, pare que porventura pudesse ser salva da destruição. Cavou em redor dela, podou-a e protegeu-a. Foi incansável em Seus esforços para salvar esta vinha que Ele próprio plantara.

Durante três anos o SENhor da luz e glória entrara e saíra por entre o Seu povo. Ele “andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo” (Atos 10:38), aliviando os quebrantados de coração, pondo em liberdade os que se achavam presos, restaurando a vista aos cegos, fazendo andar aos coxos e ouvir aos surdos, purificando os leprosos, ressuscitando os mortos e pregando o evangelho aos pobres (Lucas 4:18; Mateus 11:5). A todas estas classes igualmente foi dirigido o gracioso convite: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.” (Mateus 11:28.)

Conquanto Lhe fosse recompensado o bem com o mal e o Seu amor com o ódio (Salmo 109:5), Ele prosseguiu firmemente em Sua missão de misericórdia. Jamais eram repelidos os que buscavam a Sua graça. Como viandante sem lar, tendo a ignomínia e a penúria como porção diária, viveu Ele para ministrar às necessidades e abrandar as desgraças humanas, para insistir com os homens a aceitarem o dom da vide. As ondas de misericórdia, rebatidas por aqueles corações obstinados, retornavam em uma vaga mais forte de terno e inexprimível amor. Mas Israel se desviara de Seu melhor Amigo a único Auxiliador. Os rogos de Seu amor haviam sido desprezados, Seus conselhos repelidos, ridicularizadas Suas advertências.

A hora de esperança e perdão passava-se rapidamente; a taça da ira de Deus, por tanto tempo adiada, estava quase cheia. As nuvens que haviam estado a acumular-se durante séculos de apostasia e rebelião, ora enegrecidas de calamidades, estavam prestes a desabar sobre um povo criminoso; a Aquele que unicamente os poderia salvar da condenação iminente, fora menosprezado, injuriado, rejeitado e seria logo crucificado. Quando o Messias estivesse suspenso da cruz do Calvário, teria terminado o tempo de Israel como nação favorecida a abençoada por Deus. A perda de uma alma que seja é calamidade infinitamente maior que os proveitos e tesouros de todo um mundo; entretanto, quando o Messias olhava sobre Jerusalém, achava-se perante Ele a condenação de uma cidade inteira, de toda uma nação – sim, aquela cidade e nação que foram as escolhidas de Deus, Seu tesouro peculiar.

Profetas haviam chorado a apostasia de Israel, e as terríveis desolações que seus pecados atraíram. Jeremias desejava que seus olhos fossem uma fonte de lágrimas, pare que ele pudesse chorar dia e noite pelos mortos da filha de seu povo, pelo rebanho de YAHWEH que fora levado

em cativo (Jeremias 9:1; 13:17). Qual não era, pois, a dor d'Aquele cujo olhar profético abrangia não os anos mas os séculos! Contemplava Ele o anjo destruidor com a espada levantada contra a cidade que durante tanto tempo fora a morada de YAHWEH. Do cume do monte das Oliveiras, no mesmo ponto mais tarde ocupado por Tito e seu exército, olhava Ele através do vale para os pátios e pórticos sagrados, e, com a vista obscurecida pelas lágrimas, via em terrível perspectiva, os muros rodeados de hostes estrangeiras. Ouvia o tropel de exércitos dispondo-se para a guerra. Distinguia as vozes de mães e crianças que, na cidade sitiada, bradavam pedindo pão. Via entregues às chamas o santo e belo templo, os palácios e torres, e no lugar em que eles se erigiam, apenas um monte de ruínas fumegantes.

Olhando através dos séculos futuros, via o povo do concerto espalhado em todos os países, semelhantes aos destroços de um naufrágio em praia deserta. Nos castigos prestes a cair sobre Seus filhos, não via Ele senão o primeiro sorvo daquela taça de ira que no juízo final deveriam esgotar até às fezes. A piedade divina, o eterno amor encontraram expressão nestas melancólicas palavras: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!” (Mateus 23:37.) Oh, se houveras conhecido, como nação favorecida acima de todas as outras, o tempo de tua visitação e as coisas que pertencem à tua paz! Tenho contido o anjo da justiça, tenho-te convidado ao arrependimento, mas em vão. Não é meramente a servos, enviados e profetas que tens repellido e rejeitado, mas ao Santo de Israel, teu Redentor. Se és destruída, tu unicamente és a responsável. “E não quereis vir a Mim para terdes vida.” (João 5:40.)

O Messias viu em Jerusalém um símbolo do mundo endurecido na incredulidade e rebelião, e apressando-se ao encontro dos juízos retribuidores de Deus. As desgraças de uma raça decaída, oprimindo-Lhe a alma, arrancavam de Seus lábios aquele clamor extremamente amargurado. Viu a história do pecado traçada pelas misérias, lágrimas e sangue humanos; o coração moveu-se-Lhe de infinita compaixão pelos aflitos e sofredores da Terra; angustiava-Se por aliviar a todos. Contudo, mesmo a Sua mão não poderia demover a onda das desgraças humanas; poucos procurariam a única fonte de auxílio. Ele estava disposto a derramar a alma na morte, a fim de colocar a salvação ao seu alcance; poucos, porém, viriam a Ele para que pudessem ter vida.

A Majestade dos Céus em pranto! o Filho do infinito Deus perturbado em espírito, curvado em angústia! Esta cena encheu de espanto o Céu inteiro. Revela-nos a imensa malignidade do pecado; mostra quão árdua tarefa é, mesmo para o poder infinito, salvar ao culpado das conseqüências da transgressão da lei de YAHWEH. Yahshua, olhando para a última geração, viu o mundo envolto em engano semelhante ao que causou a destruição de Jerusalém. O grande pecado dos judeus foi rejeitarem ao Messias; o grande pecado do mundo cristão seria rejeitarem a lei de YAHWEH, fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. Os preceitos de YAHWEH serem desprezados e anulados. Milhões na servidão do pecado, escravos de Satanás, condenados a sofrer a segunda morte, recusar-se-iam a escutar as palavras de verdade no dia de sua visitação. Terrível cegueira! estranha presunção!

Dois dias antes da Páscoa, quando o Messias pela última vez Se havia afastado do templo, depois de denunciar a hipocrisia dos príncipes judeus, novamente sai com os discípulos para o monte das Oliveiras, e assenta-Se com eles no declive relvoso, sobranceiro à cidade. Mais uma vez contempla seus muros, torres e palácios. Mais uma vez se Lhe depara o templo em seu deslumbrante esplendor, qual diadema de beleza a coroar o monte sagrado.

Mil anos antes, o salmista engrandecera o favor de Deus para com Israel fazendo da casa sagrada deste a Sua morada: “Em Salém está o Seu tabernáculo, e a Sua morada em Sião.” (Salmo 76:2.) Ele “elegu a tribo de Judá; o monte de Sião, que Ele amava. E edificou o Seu santuário como aos lugares elevados.” (Salmo 78:68 e 69.) O primeiro templo fora erigido durante o período mais próspero da história de Israel. Grandes armazenamentos de tesouros para este fim haviam sido acumulados pelo rei Davi e a planta para a sua construção fora feita por inspiração divina. (1Crônicas 28:12 e 19.)

Salomão, o mais sábio dos monarcas de Israel, completara a obra. Este templo foi o edifício mais magnificente que o mundo já viu. Contudo YAHWEH declarou pelo profeta Ageu, relativamente ao segundo templo: “A glória desta última case será maior do que a da primeira.” “Farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações, e encherei esta casa de glória, diz YAHWEH Zebaoth.” (Ageu 2:9 e 7.)

Depois da destruição do templo por Nabucodonozor, foi reconstruído aproximadamente quinhentos anos antes do nascimento do Messias, por um povo que, de um longo cativo, voltara a um país devastado e quase deserto. Havia então entre eles homens idosos que tinham visto a glória do templo de Salomão e que choraram junto aos alicerces do novo edifício porque devesse ser tão inferior ao antecedente. O sentimento que prevalecia é vividamente descrito pelo profeta: “Quem há entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira glória? e como a vedes agora? não é esta como nada em vossos olhos, comparada com aquela?” (Ageu 2:3; Esdras 3:12.) Então foi feita a promessa de que a glória desta última casa seria maior do que a da anterior.

Mas o segundo templo não igualou o primeiro em magnificência; tão pouco foi consagrado pelos visíveis sinais da presença divina que o primeiro tivera. Não houve manifestação de poder sobrenatural para assinalar sua dedicação. Nenhuma nuvem de glória foi vista a encher o santuário recém-erigido. Nenhum fogo do céu desceu para consumir o sacrifício sobre o altar. O “shekinah” não mais habitava entre os querubins no lugar santíssimo; a arca, o propiciatório, as tábuas do testemunho não mais deviam encontrar-se ali. Nenhuma voz ecoava do Céu para tornar conhecida ao sacerdote inquiridor a vontade de YAHWEH.

Durante séculos os judeus debalde se haviam esforçado por mostrar que a promessa de Deus feita por Ageu se cumprira; entretanto, o orgulho e a incredulidade lhes cegavam a mente ao verdadeiro sentido das palavras do profeta. O segundo templo não foi honrado com a nuvem de glória de YAHWEH, mas com a presença viva dAquele em quem habita corporalmente a plenitude da divindade manifesto em carne. O “Desejado das nações” havia em verdade chegado a Seu templo quando o Homem de Nazaré ensinava e curava nos pátios sagrados. Com a presença do Messias, e com ela somente, o segundo templo excedeu o primeiro em glória. Mas Israel afastara de si o Dom do Céu, que lhe era oferecido. Com o humilde Mestre que naquele dia saíra de seu portal de ouro, a glória para sempre se retirara do templo. Já eram cumpridas as palavras do Salvador: “Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.” (Mateus 23:38.)

Os discípulos ficaram cheios de espanto e admiração ante a profecia do Messias acerca da subversão do templo, e desejavam compreender melhor o significado de Suas palavras. Riquezas, trabalhos e perícia arquitetônica haviam durante mais de quarenta anos sido liberalmente expedidos para salientar os seus esplendores. Herodes o Grande nele empregara prodigamente tanto riquezas romanas como tesouros judeus, e mesmo o imperador do mundo o tinha enriquecido com seus dons. Blocos maciços de mármore branco, de tamanho quase fabuloso, provenientes de Roma para este fim, formavam parte de sua estrutura; e para eles chamaram os discípulos a atenção do Mestre, dizendo: “Olha que pedras, e que edifícios!” (Marcos 13:1.)

A estas palavras deu Yahshua a solene e surpreendente resposta: “Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.” (Mateus 24:2.)

Com a subversão de Jerusalém os discípulos associaram os fatos da vinda pessoal do Messias em glória temporal a fim de assumir o trono do império do universo, castigar os judeus impenitentes e libertar a nação do jugo romano. O SENHOR Ihes dissera que viria a segunda vez. Daí, com a menção dos juízos sobre Jerusalém, volveram o pensamento para aquela vinda; e, como estivessem reunidos em torno do Salvador sobre o monte das Oliveiras, perguntaram: “Quando serão essas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?” (Mateus 24:3.)

O futuro estava misericordiosamente velado aos discípulos. Houvessem eles naquela ocasião compreendido perfeitamente os dois terríveis fatos - os sofrimentos e morte do Redentor, e a destruição de sua cidade e templo - teriam sido dominados pelo terror. O Messias apresentou diante

deles um esboço dos acontecimentos preeminentes a ocorrerem antes do final do tempo. Suas palavras não foram então completamente entendidas; mas a significação ser-lhes-ia revelada quando Seu povo necessitasse da instrução nelas dada. A profecia que Ele proferiu era dupla em seu sentido: ao mesmo tempo em que prefigurava a destruição de Jerusalém, representava igualmente os terrores do último grande dia.

Yahshua declarou aos discípulos que O escutavam, os juízos que deveriam cair sobre o apóstata Israel, e especialmente o castigo retribuidor que lhe sobreviria por sua rejeição e crucifixão do Messias. Sinais inequívocos precederiam a terrível culminação. A hora temida viria súbita e celeremente. E o Salvador advertiu a Seus seguidores: “Quando pois virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quern lê, atenda), então os que estiverem na Judéia fujam para os montes.” (Mateus 24:15 e 16; Lucas 21:20.) Quando os estandartes idolátricos dos romanos fossem arvorados em terra santa, a qual se estendia por alguns estádios fora dos muros da cidade, então os seguidores do Messias deveriam achar segurança na fuga. Quando fosse visto o sinal de aviso, os que desejavam escapar não deveriam demorar-se. Por toda a terra da Judéia, bem como em Jerusalém mesmo, o sinal pare a fuga deveria ser imediatamente obedecido. Aquele que acaso estivesse no telhado, não deveria descer à casa, mesmo para salvar os tesouros mais valiosos. Os que estivessem trabalhando nos campos ou nos vinhedos, não deveriam tomar tempo para voltar a fim de apanhar a roupa exterior, posta de lado enquanto estavam a labutar no calor do dia. Não deveriam hesitar um instante, para que não fossem apanhados pela destruição geral.

No reino de Herodes, Jerusalém não só havia sido grandemente embelezada, mas, pela ereção de torres, muralhas e fortalezas, em acréscimo à força natural de sua posição, tornara-se aparentemente inexpugnável. Aquele qua nesse tempo houvesse publicamente predito sua destruição, teria sido chamado, como Noé em sua época, doido alarmista. Mas o Messias dissera: “O céu e a Terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar.” (Mateus 24:35.) Por causa de seus pecados, foi anunciada a ira contra Jerusalém, e sua pertinaz incredulidade selou-lhe a sorte.

YAHWEH tinha declarado pelo profeta Miquéias: “Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e vós, maiores da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito, edificando a Sião com sangue, e a Jerusalém com injustiça. Os seus chefes dão as sentenças por presentes, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam a YAHWEH, dizendo: Não está YAHWEH no meio de nós? nenhum mal nos sobrevirá.” (Miquéias 3:9-11.)

Estas palavras descreviam fielmente os habitantes de Jerusalém, corruptos e possuídos de justiça própria. Pretendendo embora observar rigidamente os preceitos da lei de YAHWEH, estavam transgredindo todos os seus princípios. Odiavam ao Messias porque a Sua pureza e santidade lhes revelavam a iniquidade própria; e acusavam-nO de ser a causa de todas as angústias que lhes tinham sobrevindo em consequência de seus pecados. Posto qua soubessem não ter Ele pecado, declararam que Sua morte era necessária para a segurança deles como nação. “Se o deixarmos assim,” disseram os chefes dos judeus, “todos crerão nEle, e virão os romanos, a tirar-nos-ão o nosso lugar e a nação.” (João 11:48.) Se o Messias fosse sacrificado, eles poderiam uma vez mais se tornar um povo forte, unido. Assim raciocinavam, e concordavam com a decisão de seu sumo sacerdote de que seria melhor morrer um homem do que perecer toda a nação.

Assim os dirigentes judeus edificaram a “Sião com sangue, e a Jerusalém com injustiça.” E além disso, ao mesmo tempo em que mataram seu Salvador porque lhes reprovava os pecados, tal era a sua justiça própria que se consideravam como o povo favorecido de Deus, a esperavam que o SENHOR os livrasse dos inimigos. “Portanto,” continuou o profeta, “por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa em lugares altos dum bosque.” (Miquéias 3:12.)

Durante quase quarenta anos depois que a condenação de Jerusalém fore pronunciada pelo Messias mesmo, retardou YAHWEH os Seus juízos sobre a cidade e nação. Maravilhosa foi a

longanimidade de Deus pare com os que Lhe rejeitaram o evangelho e assassinaram o Filho. A parábola da árvore infrutífera representava o trato de Deus para com a nação judaica. Fora dada a ordem: “Corta-a; porque ocupa ainda a terra inutilmente?” (Lucas 13:7.) Mas a misericórdia divina poupou-a ainda um pouco de tempo. Muitos havia ainda entre os judeus que eram ignorantes quanto ao caráter e obra do Messias. E os filhos não haviam gozado das oportunidades nem recebido a luz que seus pais tinham desprezado. Mediante a pregação dos apóstolos e de seus cooperadores, Deus faria com que a luz resplandecesse sobre eles; ser-lhes-ia permitido ver como a profecia se cumprira, não somente no nascimento e vida do Messias, mas também em Sua morte e ressurreição. Os filhos não foram condenados pelos pecados dos pais; quando, porém, conhecedores de toda a luz dada a seus pais, os filhos rejeitaram mesmo a que lhes fora concedida a mais, tornaram-se participantes dos pecados daqueles e encheram a medida de sua iniquidade.

A longanimidade de Deus para com Jerusalém apenas confirmou os judeus em sua obstinada impenitência. Em seu ódio e crueldade para com os discípulos de Yahshua, rejeitaram o último oferecimento de misericórdia. Afastou Deus então deles a proteção, retirando o poder com que restringia a Satanás e seus anjos, de maneira que a nação ficou sob o controle do chefe que haviam escolhido. Seus filhos tinham desdenhado a graça do Messias, que os teria habilitado a subjugar seus maus impulsos, e agora estes se tornaram os vencedores. Satanás suscitou as mais violentas e vis paixões da alma. Os homens não raciocinavam; achavam-se fora da razão, dirigidos pelo impulso e cega raiva. Tornaram-se satânicos em sua crueldade. Na família e na sociedade, entre as mais altas como entre as mais baixas classes, havia suspeita, inveja, ódio, contendas, rebelião, assassinio. Não havia segurança em parte alguma. Amigos e parentes traíam-se mutuamente. Pais matavam aos filhos, e filhos aos pais. Os príncipes do povo não tinham poder para governarem. Desenfreadas paixões faziam-nos tiranos. Os judeus haviam aceitado falso testemunho para condenar o inocente Filho de YAHWEH. Agora as falsas acusações tornavam insegura sua própria vida. Pelas suas ações durante muito tempo tinham estado a dizer: “Fazei que deixe de estar o Santo de Israel perante nós.” (Isaías 30:11.) Agora seu desejo foi satisfeito. O temor de Deus não mais os perturbaria. Satanás estava à frente da nação e as mais altas autoridades civis e religiosas estavam sob o seu domínio.

Os chefes das facções oponentes por vezes se uniam para saquear e torturar suas desgraçadas vítimas, e novamente caíam sobre as forças uns dos outros, fazendo impiedosa matança. Mesmo a santidade do templo não lhes refreava a horrível ferocidade. Os adoradores eram assassinados diante do altar, e o santuário contaminava-se com corpos de mortos. No entanto, em sua cega e blasfema presunção, os instigadores desta obra infernal publicamente declaravam que não tinham receio de que Jerusalém fosse destruída, pois era a própria cidade de Deus. A fim de estabelecer mais firmemente seu poder, subornaram profetas falsos para proclamar, mesmo enquanto as legiões romanas estavam sitiando o templo, que o povo devia aguardar o livramento de Deus. Afinal, as multidões apegaram-se firmemente à crença de que o Altíssimo interviria para a derrota de seus adversários. Israel, porém, havia desdenhado a proteção divina, e agora não tinha defesa. Infeliz Jerusalém! despedaçada por dissensões intestinas, com o sangue de seus filhos, mortos pelas mãos uns de outros, a tingir de carmesim suas ruas, enquanto hostis exércitos estrangeiros derribavam suas fortificações e lhes matavam os homens de guerra!

Todas as predições feitas pelo Messias relativas à destruição de Jerusalém cumpriram-se à letra. Os judeus experimentaram a verdade de Suas palavras de advertência: “Com a medida com que tiverdes medido, vos não de medir a vós.” (Mateus 7:2.)

Apareceram sinais e prodígios, prenunciando desastre e condenação. Ao meio da noite, uma luz sobrenatural resplandeceu sobre o templo e o altar. Sobre as nuvens, ao pôr do Sol, desenhavam-se carros e homens de guerra reunindo-se para a batalha. Os sacerdotes que ministravam à noite no santuário, aterrorizavam-se com sons misteriosos; a terra tremia e ouvia-se multidão de vozes a clamar: “Partamos daqui!” A grande porta oriental, tão pesada que dificilmente podia ser fechada por uns vinte homens, e que se achava segura por imensas barras de ferro fixas profundamente

no pavimento de pedra sólida, abriu-se à meia-noite, independence de qualquer agente visível. — (História dos Judeus, de Milman, livro 13.)

Durante sete anos um homem esteve a subir e descer as ruas de Jerusalém, declarando as desgraças que deveriam sobrevir à cidade. De dia e de noite cantava ele funebremente: “Uma voz do oriente, uma voz do ocidente, uma voz dos quatro ventos! uma voz contra Jerusalém e contra o templo! uma voz contra os noivos e as noivas! uma voz contra o povo todo!” Este ser estranho foi preso e açoitado, mas nenhuma queixa lhe escapou dos lábios. Aos insultos e maus tratos respondia somente: “Ai! ai de Jerusalém!” “Ai! ai dos habitantes dela!” Seu clamor de aviso não cessou senão quando foi morto no cerco que havia predito.

Nenhum cristão pereceu na destruição de Jerusalém. O Messias fizera a Seus discípulos o aviso, e todos os que creram em Suas palavras aguardaram o sinal prometido. “Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos,” disse Yahshua, “sabei então que é chegada a sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam.” (Lucas 21:20 e 21.) Depois que os romanos, sob Céstio, cercaram a cidade, inesperadamente abandonaram o cerco quando tudo parecia favorável a um ataque imediato. Os sitiados, perdendo a esperança de poder resistir, estavam a ponto de se entregar, quando o general romano retirou suas forças sem a mínima razão aparente. Entretanto, a misericordiosa providência de Deus estava dirigindo os acontecimentos para o bem de Seu próprio povo. O sinal prometido fora dado aos cristãos expectantes, e agora se proporcionou a todos oportunidade para obedecer ao aviso do Salvador. Os acontecimentos foram encaminhados de tal maneira que nem judeus nem romanos impediriam a fuga dos cristãos. Com a retirada de Céstio, os judeus, fazendo uma surtida de Jerusalém, foram ao encalço de seu exército que se afastava; e, enquanto ambas as forças estavam assim completamente empenhadas em luta, os cristãos tiveram ensejo de deixar a cidade. Nesta ocasião o território também se havia desembaraçado de inimigos que poderiam ter-se esforçado para lhes interceptar a passagem. Na ocasião do cerco os judeus estavam reunidos em Jerusalém para celebrar a festa dos Tabernáculos, e assim os cristãos em todo o país puderam escapar sem ser molestados. Imediatamente fugiram para um lager de segurança - a cidade de Pela, na terra de Peréia, além do Jordão.

As forças judaicas, perseguindo a Céstio e seu exército, caíram sobre sua retaguarda com tal ferocidade que o ameaçaram de destruição total. Foi com grande dificuldade que os romanos conseguiram efetuar a retirada. Os judeus escaparam quase sem perdas, e com seus despojos voltaram em triunfo para Jerusalém. No entanto este êxito aparente apenas lhes acarretou males. Inspirou-lhes aquele espírito de pertinaz resistência aos romanos, que celeremente trouxe indescritível desgraça sobre a cidade sentenciada.

Terríveis foram as calamidades que caíram sobre Jerusalém quando o cerco foi reassumido por Tito. A cidade foi assaltada na ocasião da Páscoa, quando milhões de judeus estavam reunidos dentro de seus muros. Suas provisões de víveres, que a serem cuidadosamente preservadas teriam suprido os habitantes durante anos, tinham sido previamente destruídas pela rivalidade e vingança das facções contendoras, e agora experimentaram todos os horrores da morte à fome. Uma medida de trigo era vendida por um talento. Tão atrozes eram os transe da fome que homens roíam o couro de seus cinturões e sandálias, e a cobertura de seus escudos. Numerosas pessoas saíam da cidade à noite, furtivamente, para apanhar plantas silvestres qua cresciam fora dos muros da cidade, se bem que muitos fossem agarrados e mortos com severas torturas; e muitas vezes os que voltavam em segurança eram roubados naquilo que haviam rebuscado com tão grande perigo. As mais desumanas torturas eram infligidas pelos que se achavam no poder, a fim de extorquir do povo atingido pela necessidade os últimos e escassos suprimentos que poderiam ter escondido. E tais crueldades eram freqüentemente praticadas por homens que se achavam, aliás, bem alimentados, e que simplesmente estavam desejosos de acumular um depósito de provisões para o futuro.

Milhares pereceram pela fome e pela peste. A afeição natural parecia ter-se destruído. Maridos roubavam de sua esposa, e esposas de seu marido. Viam-se crianças a arrebatam o alimento da boca

de seus pais idosos. A pergunta do profeta: “Pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria?” (Isaías 49:15) recebeu dentro dos muros da cidade condenada, a resposta: “As mãos das mulheres piedosas cozeram os próprios filhos; serviram-lhes de alimento na destruição da filha de meu povo.” (Lamentações 4:10.) Novamente se cumpriu a profecia de aviso, dada catorze séculos antes: “E quanto à mulher mais mimosa e delicada entre ti, que de mimo e delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será maligno o seu olho contra o homem de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha; ... e por causa de seus filhos que tiver; porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas portas.” (Deuteronômio 28:56 e 57.)

Os chefes romanos esforçaram-se por infundir terror aos judeus, e assim fazê-los render-se. Os prisioneiros que resistiam ao cair presos, eram açoitados, torturados e crucificados diante do muro da cidade. Centenas eram diariamente mortos desta maneira, e essa horrível obra prolongou-se até que ao longo do vale de Josafá e no Calvário se erigiram cruzes em tão grande número que mal havia espaço para mover-se entre elas. De tão terrível maneira foi castigada aquela espantosa imprecação proferida perante o tribunal de Pilatos: “O Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.” (Mateus 27:25.)

Tito, de boa vontade, teria posto termo à terrível cena, poupando assim a Jerusalém da medida completa de sua condenação. Ele se enchia de terror ao ver os corpos jazendo aos montes nos vales. Como alguém que estivesse em êxtase, olhava ele do cimo do Monte das Oliveiras ao templo magnificante, e deu ordem para que nenhuma de suas pedras fosse tocada. Antes de tentar ganhar posse desta fortaleza, fez ardente apelo aos chefes judeus para não o forçarem a profanar com sangue o lugar sagrado. Se saíssem e combatessem em outro local, nenhum romano violaria a santidade do templo. O próprio Josefo, com apelo eloqüentíssimo, suplicou que se rendessem, para se salvarem a si, a sua cidade e seu lugar de culto. Suas palavras, porém, foram respondidas com pragas amargas. Lançaram-se dardos contra ele, que era seu último mediador humano, enquanto persistia em instar com eles. Os judeus haviam rejeitado os rogos do Filho de YAHWEH e agora as advertências e rogos apenas os tornavam mais decididos a resistir até o último ponto. Debalde foram os esforços de Tito para salvar o templo; Alguém, maior do que ele, declarara que não ficaria pedra sobre pedra.

A cega obstinação dos chefes dos judeus e os abomináveis crimes perpetrados dentro da cidade sitiada, excitaram o horror e a indignação dos romanos, e Tito finalmente se decidiu a tomar o templo de assalto. Resolveu, contudo, que, sendo possível, deveria o mesmo ser salvo da destruição. Mas suas ordens foram desatendidas. Depois que ele se retirara para a sua tenda à noite, os judeus, dando uma surtida do templo, atacaram fora os soldados. Na luta, um soldado arremessou um facho através de uma abertura no pórtico, e imediatamente as salas revestidas de cedro, em redor da casa sagrada, se acharam em chamas.

Tito precipitou-se para o local, seguido de seus generais e legionários, e ordenou aos soldados que apagassem as labaredas. Suas palavras não foram atendidas. Em sua fúria, os soldados lançaram tochas ardentes nas salas contíguas ao templo, e com a espada assassinavam em grande número os que ali tinham procurado refúgio. O sangue corria como água pelas escadas do templo abaixo. Milhares a milhares de judeus pereceram. Acima do ruído da batalha, ouviam-se vozes bradando: “Ichabod!” - foi-se a glória.

“Tito achou impossível sustar a fúria da soldadesca; entrou com seu oficiais e examinou o interior do edifício sagrado. O esplendor encheu-os de admiração; e, como as chamas não houvessem ainda penetrado no lugar santo, fez um último esforço para salvá-lo; e, apresentando-se-lhes repentinamente, de novo exortou os soldados a deterem a marcha da conflagração. O centurião Liberalis esforçou-se por impor obediência com o seu estado maior; mas o próprio respeito para com o imperador cedeu lugar à furiosa animosidade contra os judeus, ao excitação feroz da batalha, e à esperança insaciável do saque. Os soldados viam tudo em redor deles resplandecendo de ouro, que fulgurava deslumbrantemente à luz sinistra das chamas; supunham que incalculáveis tesouros

estivessem acumulados no santuário. Um soldado, sem ser percebido, arrojou uma tocha acesa por entre os gonzos da porta: o edifício todo em um momento ficou em chamas. O denso fumo e o fogo obrigaram os oficiais a retirar-se, e o nobre edifício foi abandonado à sua sorte.

“Era um espetáculo pavoroso aos romanos; e que seria ele para os judeus? Todo o cimo da colina que dominava a cidade, chamejava como um vulcão. Um após outro caíram os edifícios, com tremendo fragor, e foram absorvidos pelo ígneo abismo. Os tetos de cedro assemelhavam-se a lençóis de fogo; os pináculos dourados resplandeciam como pontes de luz vermelha; as torres dos portais enviavam para cima altas colunas de chama e fumo. As colinas vizinhas se iluminavam; e grupos obscuros de pessoas foram vistas a observar com horrível ansiedade a marcha da destruição; os muros e pontos elevados da cidade alta ficaram repletos de rostos, alguns pálidos, com a agonia do desespero, outros com expressão irada a ameaçar uma vingança inútil. As aclamações da soldadesca romana, enquanto corriam de uma para outra parte, e o gemido dos insurgentes que estavam perecendo nas chamas, misturavam-se com o rugido da conflagração e o rumor trovejante do madeiramento que caía. Os ecos das montanhas respondiam ou traziam de volta os gritos do povo nos pontos elevados; ao longo de todo o muro ressoavam alaridos e prantos; homens que estavam a expirar pela fome reuniam sua força restante para proferir um grito de angústia e desolação.

“O morticínio, do lado de dentro, era até mais terrível do que o espetáculo visto de fora. Homens e mulheres, velhos e moços, insurgentes e sacerdotes, os que combatiam e os que imploravam misericórdia, eram retalhados em indiscriminada carnificina. O número de mortos excedeu ao dos matadores. Os legionários tiveram de trepar sobre os montes de cadáveres para prosseguir na obra de extermínio.” - (História dos Judeus, de Milman, livro 16.)

Depois da destruição do templo, a cidade inteira logo caiu nas mãos dos romanos. Os chefes dos judeus abandonaram as torres inexpugnáveis, e Tito as achou desertas. Contemplou-as com espanto e declarou que Deus lh'as havia entregue em suas mãos; pois engenho algum, ainda que poderoso, poderia ter prevalecido contra aquelas estupendas ameias. Tanto a cidade como o templo foram arrasados até aos fundamentos, e o terreno em que se erguia a casa sagrada foi lavrado como um campo. (Jeremias 26:18.) No cerco e morticínio que se seguiram, pereceram mais de um milhão de pessoas; os sobreviventes foram levados como escravos, como tais vendidos, arrastados a Roma para abrilhantar a vitória do vencedor, lançados às feras nos anfiteatros, ou dispersos por toda a terra como vagabundos sem lar.

Os judeus haviam forjado seus próprios grilhões; eles mesmos encheram a taça da vingança. Na destruição completa que lhes ocorreu como nação, e em todas as desgraças que os acompanharam depois de dispersos, não estavam senão recolhendo a messe que suas próprias mãos semearam. Diz o profeta: “Para tua perda, ó Israel, te rebelaste contra Mim,” “pelos teus pecados tens caído” (Oséias 13:9; 14:1). Seus sofrimentos são muitas vezes representados como sendo castigo a eles infligido por decreto direto da parte de Deus. É assim que o grande enganador procura esconder sua própria obra. Pela obstinada rejeição do amor e misericórdia divina, os judeus fizeram com que a proteção de Deus fosse deles retirada, e permitiu-se a Satanás dirigi-los segundo a sua vontade. As horríveis crueldades executadas na destruição de Jerusalém são uma demonstração do poder vingador de Satanás sobre os que se rendem ao seu controle.

Não podemos saber quanto devemos ao Messias pela paz e proteção de que gozamos. E o poder de Deus que impede que a humanidade passe completamente para o domínio de Satanás. Os desobedientes e ingratos têm grande motivo de gratidão pela misericórdia e longanimidade de Deus, que contém o cruel e pernicioso poder do maligno. Quando, porém, os homens passam os limites da clemência divina, a restrição é removida. Deus não fica em relação ao pecador como executor da sentença contra a transgressão; mas deixa entregues a si mesmos os que rejeitam Sua misericórdia, para colherem aquilo que semearam. Cada raio de luz rejeitado, cada advertência desprezada ou desatendida, cada paixão contemporizada, cada transgressão da lei de YAHWEH, é uma semente lançada, a qual produz infalível messe. O Espírito de YAHWEH, persistentemente resistido, é afinal

retirado do pecador, e então poder algum permanece para dominar as más paixões da alma, e nenhuma proteção contra a maldade e inimizade de Satanás. A destruição de Jerusalém constitui tremenda e solene advertência a todos os que estão tratando levianamente com os oferecimentos da graça divina e resistindo aos rogos da misericórdia de Deus. Jamais foi dado um testemunho mais decisivo do ódio ao pecado por parte de Deus, e do castigo certo que recairá sobre o culpado.

A profecia do Salvador relativa aos juízos que deveriam cair sobre Jerusalém há de ter outro cumprimento, do qual aquela terrível desolação não foi senão tênue sombra. Na sorte da cidade escolhida podemos contemplar a condenação de um mundo que rejeitou a misericórdia de Deus e calçou a pés a Sua lei. Tenebrosos são os registos da miséria humana que a Terra tem testemunhado durante seus longos séculos de crime. Ao contemplá-los confrange-se o coração e o espírito desfalece. Terríveis têm sido os resultados da rejeição da autoridade do Céu. Entretanto, cena ainda mais tenebrosa se apresenta nas revelações do futuro. Os registos do passado - o longo cortejo de tumultos, conflitos e revoluções, a “armadura daqueles que pelejavam com ruído, e os vestidos que rolavam no sangue” (Isaías 9:5) - que são, em contraste com os terrores daquele dia em que o Espírito de YAHWEH será totalmente retirado dos ímpios, não mais contendo a explosão das paixões humanas e ira satânica! O mundo contemplará então, como nunca dantes, os resultados do governo de Satanás.

Mas naquele dia, bem como na ocasião da destruição de Jerusalém, livrar-se-á o povo de Deus, “todo aquele que estiver inscrito entre os vivos.” (Isaías 4:3.) O Messias declarou que virá a segunda vez para reunir a Si os Seus fiéis: “E todas as tribos da Terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.” (Mateus 24:30 e 31.) Então os que não obedecem ao evangelho serão consumidos pelo espírito de Sua boca, e serão destruídos com o resplendor de Sua vinda. (2 Tessalonicenses 2:8.) Como o antigo Israel, os ímpios destroem-se a si mesmos; caem pela sua iniquidade. Em consequência de uma vida de pecados, colocaram-se tão fora de harmonia com Deus, sua natureza se tornou tão aviltada com o mal, que a manifestação da glória divina é para eles um fogo consumidor.

Acaulem-se os homens para que não aconteça negligenciarem a lição que lhes é comunicada pelas palavras do Messias. Assim como Ele preveniu Seus discípulos quanto à destruição de Jerusalém, dando-lhes um sinal da ruína que se aproximava, para que pudessem escapar, também advertiu o mundo quanto ao dia da destruição final, e lhes deu sinais de sua aproximação para que todos os que queiram, possam fugir da ira vindoura. Declara Yahshua: “E haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; e na Terra angústia das nações.” (Lucas 21:25; Mateus 24:29; Marcos 13:24-26; Apocalipse 6:12-17.) Os que contemplam estes prenúncios de Sua vinda, devem saber que “está próximo, às portas.” (Mateus 24:33.) “Vigiai, pois” (Marcos 13:35), são Suas palavras de advertência. Os que atendem ao aviso não serão deixados em trevas, para que aquele dia os apanhe desprevenidos. Mas aos que não vigiarem, “o dia de YAHWEH virá como o ladrão de noite.” (1 Tessalonicenses 5:2.)

O mundo não está mais preparado para dar crédito à mensagem para este tempo do que estiveram os judeus para receber o aviso do Salvador, relativo a Jerusalém. Venha quando vier, o dia de YAHWEH virá de improviso aos ímpios. Correndo a vide sua rotina invariável; encontrando-se os homens absorvidos nos prazeres, negócios, comércio e ambição de ganho; estando os dirigentes do mundo religioso a engrandecer o progresso e ilustração do mundo, e achando-se o povo embalado em uma falsa segurança, então, como o ladrão à meia-noite rouba na casa que não é guardada, sobrevirá repentina destruição aos descuidados e ímpios, e “de nenhum modo escaparão.” (1 Tessalonicenses 5:3-5.)

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 15-37

Editor: No texto é o nome sagrado de YAHWEH Elohim (D-us), seu Filho nosso Senhor Yahshua o Messias, e o palavra: Elohim para D-us.

## O Valor dos Mártires

QUANDO Yahshua revelou a Seus discípulos a sorte de Jerusalém e as cenas do segundo advento, predisse também a experiência de Seu povo desde o tempo em que deveria ser tirado dentre ele até a Sua volta em poder e glória para o seu libertamento. Do Monte das Oliveiras o Salvador contemplou as tempestades prestes a desabar sobre a igreja apostólica; e penetrando mais profundamente no futuro, Seus olhos divisaram os terríveis e devastadores vendavais que deveriam açoitá-los Seus seguidores nos vindouros séculos de trevas e perseguição. Em poucas e breves declarações de tremendo significado, predisse o que os governadores deste mundo haveriam de impor à assembleia de YAHWEH. (Mateus 24:9, 21 e 22.) Os seguidores do Messias deveriam trilhar a mesma senda de humilhação, ignomínia e sofrimento que Seu Mestre palmilhara. A inimizade que irrompera contra o Redentor do mundo, manifestar-se-ia contra todos os que cressem em Seu nome.

A história da assembleia primitiva testemunhou do cumprimento das palavras do Salvador. Os poderes da Terra e do inferno arretimentaram-se contra o Messias na pessoa de Seus seguidores. O paganismo previa que se o evangelho triunfasse, seus templos e altares desapareceriam; portanto convocou suas forças para destruir o cristianismo. Acenderam-se os fogos da perseguição. Os cristãos eram despojados de suas possessões e expulsos de suas casas. Suportaram “grande combate de aflições.” (Hebreus 10:32.) “Experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias e prisões.” (Hebreus 11:36.) Grande número deles selaram seu testemunho com o próprio sangue. Nobres e escravos, ricos e pobres, doutos e ignorantes, foram de igual modo mortos sem misericórdia.

Estas perseguições, iniciadas sob o governo de Nero, aproximadamente ao tempo do martírio de Paulo, continuaram com maior ou menor fúria durante séculos. Os cristãos eram falsamente acusados dos mais hediondos crimes e tidos como a cause das grandes calamidades - fomes, pestes e terremotos. Tornando-se êles objeto do ódio e suspeita popular, prontificaram-se denunciando, por amor ao ganho, a trair os inocentes. Eram condenados como rebeldes ao império, como inimigos da religião e peste da sociedade. Grande número deles eram lançados às feras ou queimados vivos nos anfiteatros. Alguns eram crucificados, outros cobertos com peles de animais bravios e lançados à arena para serem despedaçados pelos cães. De seu sofrimento muitas vezes se fazia a principal diversão nas festas públicas. Vastas multidões reuniam-se para gozar do espetáculo e saudavam os transe de sua agonia com riso e aplauso.

Onde quer que procurassem refúgio, os seguidores do Messias eram caçados como animais. Eram forçados a procurar esconderijo nos lugares desolados e solitários. “Desamparados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e montes, e pelas covas e cavernas da terra.” (Hebreus 11:37 e 38.) As catacumbas proporcionavam abrigo a milhares. Por sob as colinas, fora da cidade de Roma, longas galerias tinham sido feitas através da terra e da rocha; o escuro e complicado trama das comunicações estendia-se quilômetros além dos muros da cidade. Nestes retiros subterrâneos, os seguidores do Messias sepultavam os seus mortos; e ali também, quando suspeitos e proscritos, encontravam lar. Quando o Doador da vida despertar os que pelejaram o bom combate, muitos que foram mártires por amor do Messias sairão dessas sombrias cavernas.

Sob a mais atroz perseguição, estas testemunhas de Yahshua conservaram incontaminada a sua fé. Posto que privados de todo conforto, excluídos da luz do Sol, tendo o lar no seio da terra, obscuro mas amigo, não proferiam queixa alguma. Com palavras de fé, paciência e esperança, animavam-se uns aos outros a suportar a privação e a angústia. A perda de toda a bênção terrestre não os poderia forçar a renunciar sua crença no Messias. Provações e perseguição não eram senão passos que os levavam para mais perto de seu descanso e recompensa.

Como aconteceu aos servos de Deus de outrora, muitos “foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição.” (Hebreus 11:35.) Estes se recordavam das palavras do Mestre, de que, quando perseguidos por amor do Messias, ficassem muito alegres, pois

que grande seria seu galardão no Céu, porque assim tinham sido perseguidos os profetas antes deles. Regozijavam-se de que fossem considerados dignos de sofrer pela verdade, e cânticos de triunfo ascendiam dentre as chamas crepitantes. Pela fé olhando para cima, viam o Messias e os anjos apoiados sobre as ameias do Céu, contemplando-os com o mais profundo interesse e, com aprovação considerando a sua firmeza. Uma voz lhes vinha do trono de YAHWEH: “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” Apocalipse 2:10.

Baldados foram os esforços de Satanás para destruir pela violência a assembleia do Messias. O grande conflito em que os discípulos de Yahshua rendiam a vida, não cessava quando estes fiéis porta-estandartes tombavam em seus postos. Com a derrota, venciam. Os obreiros de Deus eram mortos, mas a Sua obra ia avante com firmeza. O evangelho continuava a espalhar-se, e o número de seus aderentes a aumentar. Penetrou em regiões que eram inacessíveis, mesmo às águias romanas. Disse um cristão, contendendo com os governadores pagãos que estavam a impulsionar a perseguição: Podeis “matar-nos, torturar-nos, condenar-nos. ... Vossa injustiça é prova de que somos inocentes. ... Tão pouco vossa crueldade ... vos aproveitará.” Não era senão um convite mais forte para se trazerem outros à mesma persuasão. “Quanto mais somos ceifados por vós, tanto mais crescemos em número; o sangue dos cristãos é semente.” - (Apologia, de Tertuliano, cap. 50.)

Milhares eram aprisionados e mortos, mas outros surgiam para ocupar as vagas. E os que eram martirizados por sua fé tornavam-se aquisição do Messias, por Ele tidos na conta de vencedores. Haviam pelejado o bom combate, e deveriam receber a coroa de glória quando o Messias viesse. Os sofrimentos que suportavam, levavam os cristãos mais perto uns dos outros e de seu Redentor. Seu vívido exemplo e testemunho ao morrerem, eram constante atestado à verdade; e, onde menos se esperava, os súditos de Satanás estavam deixando o seu serviço e alistando-se sob a bandeira do Messias.

Satanás, portanto, formulou seus planos para guerrear com mais êxito contra o governo de Deus, hasteando sua bandeira na assembleia cristã. Se os seguidores do Messias pudessem ser enganados e levados a desagradar a Deus, falhariam então sua força, poder e firmeza, e eles cairiam como presa fácil.

O grande adversário se esforçou então por obter pelo artifício aquilo que não lograra alcançar pela força. Cessou a perseguição, e em seu lugar foi posta a perigosa sedução da prosperidade temporal e honra mundana. Levavam-se idólatras a receber parte da fé cristã, enquanto rejeitavam outras verdades essenciais. Professavam aceitar a Yahshua como o Filho de YAHWEH e crer em Sua morte e ressurreição; mas não tinham a convicção do pecado e não sentiam necessidade de arrependimento ou de uma mudança de coração. Com algumas concessões de sua parte, propuseram que os cristãos fizessem outras também, para que todos pudessem unir-se sob a plataforma da crença no Messias.

A assembleia naquele tempo encontrava-se em terrível perigo. Prisão, tortura, fogo e espada eram bênçãos em comparação com isto. Alguns dos cristãos permaneceram firmes, declarando que não transigiriam. Outros eram favoráveis a que cedessem, ou modificassem alguns característicos de sua fé, e se unissem com os que haviam aceito parte do cristianismo, insistindo em que este poderia ser o meio para a completa conversão. Foi um tempo de profunda angústia para os fiéis seguidores do Messias. Sob a capa de pretenso cristianismo, Satanás se estava insinuando na assembleia a fim de corromper-lhe a fé e desviar-lhe a mente da Palavra da verdade.

A maioria dos cristãos finalmente consentiu em baixar a norma, formando-se uma união entre o cristianismo e o paganismo. Posto que os adoradores de ídolos professassem estar convertidos e unidos à assembleia, apegavam-se ainda à idolatria, mudando apenas os objetos de culto pelas imagens de Jesus/Yahshua, e mesmo de Maria e dos santos. O fermento vil da idolatria, assim trazido para a igreja, continuou a obra funesta. Doutrinas errôneas, ritos supersticiosos e cerimônias idolátricas foram incorporados em sua fé e culto. Unindo-se os seguidores do Messias aos idólatras, a religião cristã se tornou corrupta e a assembleia perdeu sua pureza e poder. Alguns houve, entretanto, que

não foram transviados por esses enganos. Mantinham-se ainda fiéis ao Autor da verdade, e adoravam a Deus somente.

Sempre tem havido duas classes entre os que professam ser seguidores do Messias. Enquanto uma dessas classes estuda a vida do Salvador e fervorosamente procura corrigir seus defeitos e conformar-se com o Modelo, a outra evita as claras e práticas verdades que lhes expõem os erros. Mesmo em sua melhor condição a assembleia não se compôs unicamente dos verdadeiros, puros e sinceros. Nosso Salvador ensinou que os que voluntariamente condescendem com o pecado não devem ser recebidos na assembleia; todavia ligou a Si homens que eram falhos de caráter e concedeu-lhes os benefícios de Seus ensinamentos e exemplo, para que tivessem oportunidade de ver seus erros e corrigi-los. Entre os doze apóstolos havia um traidor. Judas foi aceito, não por causa de seus defeitos de caráter mas apesar deles. Foi ligado aos discípulos para que, pela instrução e exemplo do Messias, pudesse aprender o que constitui o caráter cristão e assim ser levado a ver seus erros, para arrepende-se e, pelo auxílio da graça divina, purificar a alma “na obediência à verdade.” Mas Judas não andou na luz que tão misericordiosamente foi permitido brilhar sobre ele. Pela condescendência com o pecado, atraiu as tentações de Satanás. Seus maus traços de caráter se tornaram predominantes. Rendeu a mente à direção dos poderes das trevas, irava-se quando suas faltas eram reprovadas, sendo destarte levado a cometer o terrível crime de trair o Mestre. Assim todos os que acariciam o mal sob profissão de piedade, odeiam os que lhes perturbam a paz condenando seu caminho de pecado. Quando se apresenta oportunidade favorável, eles, semelhantes a Judas, traem aos que para seu bem procuram reprová-los.

Os apóstolos encontraram na assembleia os que professavam piedade, ao mesmo tempo em que secretamente acariciavam a iniquidade. Ananias e Safira desempenharam o papel de enganadores, pretendendo fazer sacrifício total a Deus, quando cobiçosamente estavam retendo uma parte para si. O Espírito da verdade revelou aos apóstolos o caráter real desses impostores, e os juízos de Deus livraram a assembleia dessa detestável mancha em sua pureza. Esta assinalada evidência do discernidor Espírito do Messias na assembleia foi um terror para os hipócritas e malfeitores. Não mais poderiam permanecer em ligação com aqueles que eram, em hábitos e disposição, invariáveis representantes do Messias; e, quando as provações e perseguições sobrevieram a Seus seguidores, apenas os que estavam dispostos a abandonar tudo por amor à verdade desejaram tornar-se Seus discípulos. Assim, enquanto durou a perseguição, a assembleia permaneceu comparativamente pura. Mas, cessando aquela, acrescentaram-se conversos que eram menos sinceros e devotados, e abriu-se o caminho para Satanás tomar pé.

Não há, porém, união entre o Príncipe da luz e o príncipe das trevas, e nenhuma convivência poderá haver entre os seus seguidores. Quando os cristãos consentiram em unir-se àqueles que não eram senão semi-conversos do paganismo, enveredaram por caminho que levaria mais a mais longe da verdade. Satanás exultou em haver conseguido enganar tão grande número dos seguidores do Messias. Levou então seu poder a agir de modo mais completo sobre eles, e os inspirou a perseguir aqueles que permaneceram fiéis a Deus. Ninguém compreendeu tão bem como se opor à verdadeira fé cristã como os que haviam sido seus defensores; e estes cristãos apóstatas, unindo-se aos companheiros semi-pagãos, dirigiram seus ataques contra os característicos mais importantes das doutrinas do Messias.

Foi necessária uma luta desesperada por parte daqueles que desejavam ser fiéis, permanecendo firmes contra os enganos e abominações que se disfarçavam sob as vestes sacerdotais e se introduziram na assembleia. A Escritura Sagrada não era aceita como a norma de fé. A doutrina da liberdade religiosa era chamada heresia, sendo odiados e proscritos seus mantenedores.

Depois de longo e tenaz conflito, os poucos fiéis decidiram-se a dissolver toda a união com a igreja apóstata, caso ela ainda recusasse libertar-se da falsidade e idolatria. Viram que a separação era uma necessidade absoluta se desejavam obedecer à Palavra de YAHWEH. Não ousavam tolerar erros fatais a sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos. Para assegurar a paz e a unidade, estavam prontos a fazer qualquer concessão coerente com a fidelidade

para com Deus: mas acharam que mesmo a paz seria comprada demasiado caro com sacrifício dos princípios. Se a unidade só se pudesse conseguir comprometendo a verdade e a justiça, seria preferível que prevalecessem as diferenças e as conseqüentes lutas.

Bom seria à assembleia e ao mundo se os princípios que atuavam naquelas almas inabaláveis revivessem no coração do professo povo de Deus. Há alarmante indiferença em relação às doutrinas que são as colunas da fé cristã. Ganha terreno a opinião de que, em última análise, não são de importância vital. Esta degenerescência está fortalecendo as mãos dos agentes de Satanás, de modo que falsas teorias e enganos fatais, que os fiéis dos séculos passados expunham e combatiam com risco da própria vida, são hoje considerados com favor por milhares que pretendem ser seguidores do Messias.

Os primitivos cristãos eram na verdade um povo peculiar. Sua conduta irrepreensível e fé invariável eram continua reprovação a perturbar a paz do pecador. Se bem que poucos, sem riqueza, posição ou títulos honoríficos, constituíam um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrina fossem conhecidos. Eram, portanto, odiados pelos ímpios, assim como Abel o foi pelo ímpio Caim. Pela mesma razão por que Caim matou Abel, os que procuravam repelir a restrição do Espírito santo mataram o povo de YAHWEH. Pelo mesmo motivo foi que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador: porque a pureza e santidade de Seu caráter eram repreensão constante ao egoísmo e corrupção deles. Desde os dias do Messias até hoje, os fiéis discípulos têm suscitado ódio e oposição dos que amam e seguem os caminhos do pecado.

Como, pois, pode o evangelho ser chamado mensagem de paz? Quando Isaías predisse o nascimento do Messias, conferiu-Lhe o título de “Príncipe da Paz.” Quando os anjos anunciaram aos pastores que o Messias nascera, cantaram sobre as planícies de Belém: “Glória a YAHWEH nas alturas, paz na Terra, boa vontade pare com os homens.” (Lucas 2:14.) Há uma aparente contradição entre estas declarações proféticas e as palavras do Messias: “Não vim trazer paz, mas espada.” (Mateus 10:34.) Mas, entendidas corretamente, ambas estão em perfeita harmonia. O evangelho é uma mensagem de paz. O cristianismo é um sistema religioso que, recebido e obedecido, espalharia paz, harmonia e felicidade por toda a Terra. A religião do Messias ligará em íntima fraternidade todos os que Lhe aceitarem os ensinamentos. Foi missão de Yahshua reconciliar os homens com Deus, e assim uns com os outros. Mas o mundo em grande parte se acha sob o domínio de Satanás, o acérrimo adversário do Messias. O evangelho apresenta-lhes princípios de vida que se acham totalmente em desacordo com seus hábitos e desejos, e eles se erguem em rebelião contra ele. Odeiam a pureza que lhes revela e condena os pecados, e perseguem, destroem os que com eles insistirem em suas justas e santas reivindicações. É neste sentido que o evangelho é chamado uma espada, visto que as elevadas verdades que traz ocasionam o ódio e a contenda.

A misteriosa providência que permite sofrerem os justos perseguição às mãos dos ímpios, tem sido causa de grande perplexidade a muitos que são fracos na fé. Alguns se dispõem mesmo a lançar de si a confiança em Deus, por permitir Ele que os mais vis dos homens prosperem, enquanto os melhores e mais puros são afligidos e atormentados pelo cruel poder daqueles. Como, pergunta-se, pode Aquele que é justo e misericordioso, e que também é de poder infinito, tolerar tal injustiça e opressão? É esta uma questão com que nada temos que ver. Deus deu suficientes evidências de Seu amor, e não devemos duvidar de Sua bondade por não podermos compreender a operação de Sua providência. Disse o Salvador a Seus discípulos, prevendo as dúvidas que lhes oprimiriam a alma nos dias de provação e trevas: “Lembra-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu Senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós.” (João 15:20.) Yahshua sofreu por nós mais do que qualquer de Seus seguidores poderá sofrer pela crueldade de homens ímpios. Os que são chamados a suportar a tortura e o martírio não estão senão seguindo as pegadas do dileto Filho de YAHWEH.

“YAHWEH não retarda a Sua promessa.” (2Pedro 3:9.) Ele não Se esquece de Seus filhos, nem os negligencia; mas permite que os ímpios revelem seu verdadeiro caráter, para que ninguém

que deseje fazer a Sua vontade possa ser iludido com relação a eles. Outrossim, os justos são postos na fornalha da aflição para que eles próprios possam ser purificados, para que seu exemplo possa convencer a outros da realidade da fé e piedade, e também para que sua coerente conduta possa condenar os ímpios e incrédulos.

Deus permite que os ímpios prosperem e revelem inimizade para com Ele, a fim de que, quando encherem a medida de sua iniquidade, todos possam, em sua completa destruição, ver a justiça e misericórdia divinas. Apressa-se o dia de Sua vingança, no qual todos os que transgridiram a lei divina e oprimiram o povo de YAHWEH receberão a justa recompensa de suas ações; em que todo ato de crueldade e injustiça para com os fiéis será punido como se fosse feito ao próprio o Messias.

Há outra questão mais importante que deveria ocupar a atenção das igrejas de hoje. O apóstolo Paulo declara que “todos os que piamente querem viver no Messias Yahshua padecerão perseguições.” (2Timóteo 3:12.) Por que é, pois, que a perseguição, em grande parte, parece adormecida? A única razão é que a assembleia de YAHWEH se conformou com a norma do mundo, e portanto não suscita oposição. A religião que em nosso tempo prevalece não é do caráter puro e santo que assinalou a fé cristã nos dias do Messias e Seus apóstolos. É unicamente por causa do espírito de transigência com o pecado, por serem as grandes verdades da Palavra de YAHWEH tão indiferentemente consideradas, por haver tão pouca piedade vital na assembleia, que o cristianismo é aparentemente tão popular no mundo. Haja um reavivamento da fé e poder da primitiva assembleia, e o espírito de opressão reviverá, reacendendo-se os fogos da perseguição.

a partir de: "O Conflito dos Séculos", por Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 39-48

Editor: No texto é o nome sagrado de YAHWEH Elohim (D-us), seu Filho nosso Senhor Yahshua o Messias, e o palavra: Elohim para D-us.

## Como Começaram as Trevas Morais

O APÓSTOLO Paulo, em sua segunda carta aos tessalonicenses, predisse a grande apostasia que teria como resultado o estabelecimento do poder papal. Declarou que o dia do Messias não viria “sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado / da anarquia (o papado) e a cria destruição, o filho da perdição; o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus/Elohim, ou se adora; de sorte que se assentará, como Elohim (D-us), no templo de Elohim (D-us), querendo parecer Elohim (D-us).” (2Tessalonicenses 2:3 e 4.) E, ainda mais, o apóstolo adverte os irmãos de que “já o mistério da injustiça opera.” (2Tessalonicenses 2:7.) Mesmo naqueles primeiros tempos viu ele, insinuando-se na igreja, erros que preparariam o caminho para o desenvolvimento do papado.

Pouco a pouco, a princípio furtiva e silenciosamente, e depois mais ás claras, à medida em que crescia em força e conquistava o domínio da mente dos homens, o mistério da iniquidade levou avante sua obra de engano e blasfêmia. Quase imperceptivelmente os costumes do paganismo tiveram ingresso na assembleia cristã. O espírito de transigência e conformidade fora restringido durante algum tempo pelas terríveis perseguições que a assembleia de YAHWEH suportou sob o paganismo. Mas, em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas cortes e palácios dos reis, pôs ela de lado a humilde simplicidade do Messias a Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas. A conversão nominal de Constantino, na primeira parte do século quarto, causou grande regozijo; e o mundo, sob o manto de justiça aparente, introduziu-se na igreja. Progredia rapidamente a obra de corrupção. O paganismo, conquanto parecesse suplantado, tornou-se o vencedor. Seu espírito dominava a igreja. Suas doutrinas, cerimônias a superstições incorporaram-se à fé e culto dos professos seguidores do Messias.

Esta mútua transigência entre o paganismo e o cristianismo resultou no desenvolvimento do “homem do pecado,” predito na profecia como se opondo a Deus e exaltando-se sobre Ele. Aquele gigantesco sistema de religião falsa é a obra-prima do poder de Satanás - monumento de seus esforços para sentarse sobre o trono e governar a Terra segundo a sua vontade.

Uma vez Satanás se esforçou por estabelecer um compromisso mútuo com o Messias. Chegando-se ao Filho de YAHWEH no deserto da tentação, a mostrando-Lhe todos os reinos do mundo e a glória dos mesmos, ofereceu-se a entregar tudo em Suas mãos se tão somente reconhecesse a supremacia do príncipe das trevas. O Messias repreendeu o pretensioso tentador a obrigou-o a retirar-se. Mas Satanás obtém maior êxito em apresentar ao homem as mesmas tentações. Para conseguir proveitos a honras humanas, a igreja foi levada a buscar o favor e apoio dos grandes homens da Terra; e, havendo assim rejeitado ao Messias, foi induzida a prestar obediência ao representante de Satanás - o bispo de Roma.

Uma das principais doutrinas do romanismo é que o papa é a cabeça visível da igreja universal de Cristo (do Messias), investido de autoridade suprema sobre os bispos e pastores em todas as partes do mundo. Mais do que isto, tem-se dado ao papa os próprios títulos da Divindade. Tem sido intitulado: “Senhor Deus, o Papa” (Ver Apêndice), a foi declarado infalível.

Apêndice: TÍTULOS. - Em uma passagem que faz parte da lei canônica romana, o papa Inocêncio III declare que o pontífice romano é “o representante sobre a Terra, não de um mero homem, senão do próprio Deus”; e em uma interpretação da passagem se explica que isto é porque ele é o vigário de Cristo, qua é o “mesmo Deus e o mesmo homem”. (Ver Decretal D. Gregor. Pap. IX. lib. 1. de transl. Episc. tit. 7 c. 3. Corp. Jur. Canon. ed. Paris, 1612; tom. II Decretal. col. 205.)

Em relação ao título - “Senhor Deus o Papa”, ver uma interpretação nas Extravagantes do Papa João XXII, título 14, cap. 4, “Declaramus”. Em uma edição de Antuérpia das Extravagantes datada de 1584, as palavras “Dominum Deum nostrum Papam” (Nosso Senhor Deus o Papa) ocorrem na

coluna 153. Em uma edição de Paris, datada de 1612, ocorrem na coluna 140. Em várias edições publicadas desde 1612, a palavra “Deum” (Deus) foi omitida.

Exige ele a homenagem de todos os homens. A mesma pretensão em que insistia Satanás no deserto da tentação, ele ainda a encarece mediante a igreja de Roma, e enorme número de pessoas estão prontas para render-lhe homenagem.

Mas os que temem a reverenciam a YAHWEH enfrentam esta audaciosa presunção do mesmo modo por que o Messias enfrentou as solicitações do insidioso adversário: “Adorarás a YAHWEH teu Elohim (D-us), e a Ele somente servirás.” (Lucas 4:8.) YAHWEH jamais deu em Sua palavra a mínima sugestão de que tivesse designado a algum homem para ser a cabeça da assembleia. A doutrina da supremacia papal opõe-se diretamente aos ensinamentos das Escrituras Sagradas. O papa não pode ter poder algum sobre a assembleia do Messias, senão por usurpação.

Os romanistas têm persistido em acusar os protestantes de heresia e voluntária separação da verdadeira igreja. Semelhantes acusações, porém, aplicam-se antes a eles próprios. São eles os únicos que depuseram a bandeira do Messias, e se afastaram da “fé que uma vez foi dada aos santos”. (Judas 1:3.)

Satanás bem sabia que as Escrituras Sagradas habilitariam os homens a discernir seus enganos e resistir a seu poder. Foi pela Palavra que mesmo o Salvador do mundo resistiu a seus ataques. Em cada assalto o Messias apresentou o escudo da verdade eterna, dizendo: “Está escrito”. A cada sugestão do adversário, opunha a sabedoria e poder da Palavra. A fim de Satanás manter o seu domínio sobre os homens e estabelecer a autoridade humana, deveria conservá-los na ignorância das Escrituras. A Bíblia exaltaria a Deus e colocaria o homem finito em sua verdadeira posição; portanto, suas sagradas verdades deveriam ser ocultadas e suprimidas. Esta lógica foi adotada pela Igreja de Roma. Durante séculos a circulação da Escritura foi proibida. Ao povo era vedado lê-la ou tê-la em casa, e sacerdotes e prelados sem escrúpulos interpretavam-lhe os ensinamentos de modo a favorecerem suas pretensões. Assim o chefe da igreja veio a ser quase universalmente reconhecido como o vigário de Deus na Terra, dotado de autoridade sobre a igreja e o Estado.

Suprimido o revelador do erro, agiu Satanás, a seu bel-prazer. A profecia declarara que o papado havia de cuidar “em mudar os tempos e a lei”. (Daniel 7:25.) Para cumprir esta obra não foi vagaroso. A fim de proporcionar aos conversos do paganismo uma substituição à adoração de ídolos, e promover assim sua aceitação nominal do cristianismo, foi gradualmente introduzida no culto cristão a adoração das imagens e relíquias. O decreto de um concílio geral (Ver Apêndice) estabeleceu, por fim, este sistema de idolatria.

Apêndice: CULTO DE IMAGENS. “O culto de imagens ... foi uma das corrupções do cristianismo que se insinuaram na igreja furtivamente e quase sem serem notadas nem observadas. Esta corrupção, semelhante a outras heresias, não se desenvolveu de pronto, pois que em tal caso teria encontrado decidida censura e reprovação: antes, começando sob um belo disfarce, tão gradualmente foi uma prática introduzida após outra em conexão com a mesma, que a igreja se tornou profundamente embebida no costume da idolatria, não somente sem qualquer oposição eficaz, mas quase sem qualquer decidida admoestação; e, quando finalmente fez um esforço para desarraigá-la, verificou-se que o mal estava muito profundamente fixo para se admitir a sua remoção. ... Deve ser atribuído à tendência idolátrica do coração humano, e à propensão dente para servir à criatura mais do que ao Criador. ...

“Imagens e quadros foram a princípio introduzidos nas igrejas, não para serem adorados, mas antes em lugar dos livros, a fim de darem instrução àqueles que não sabiam ler, ou excitar devoção no espírito de outros. Até que ponto corresponderam a tal propósito, é duvidoso; mas, concedendo, embora, que este fosse o caso por algum tempo, logo deixou de ser assim, e notou-se que os quadros e imagens obscureciam a mente dos ignorantes em vez de a esclarecer, degradavam a devoção do adorador em lugar de a exaltar. Assim é que, por mais que tivessem sido destinadas a dirigir a mente

dos homens a Deus, acabaram por desviá-la dEle para o culto das coisas criadas.” - J. Mendham, *The Seventh General Council, the Second of Nicea*, Introdução, págs. III-VI.

Quanto a um relato dos atos e decisões do Segundo Concílio de Nicéia, ano 787, convocado para estabelecer o culto às imagens, ver Baronius *Annales Ecclesiastici*, Vol. IX, págs. 391-407 (ed. de 1612 de Antuérpia); J. Mendham: *The Seventh General Council, the Second of Nicea*; Ed. Stillingfleet: *Defence of the Discourse Concerning the Idolatry Practiced in the Church of Rome* (Londres 1686); *A Select Library of Nicene and Post-Nicene Fathers*, segunda série, Vol. XIV, págs. 521-587 (Nova Iorque, 1900); C. J. Hefelé, *Histoire des Conciles*, livro 18, cap. 1, sec. 332 e 333; cap. 2, sec. 345-352.

Para completar a obra sacrílega, Roma pretendeu eliminar da lei de YAHWEH, o segundo mandamento, que proíbe o culto das imagens, e dividir o décimo mandamento a fim de conservar o número deles.

Este espírito de concessão ao paganismo abriu caminho para desrespeito ainda maior da autoridade do Céu. Satanás, operando por meio de não consagrados dirigentes da igreja, intrometeu-se também com o quarto mandamento e tentou pôr de lado o antigo Sábado, o dia que YAHWEH tinha abençoado e santificado (Gênesis 2:2 e 3), exaltando em seu lugar a festa observada pelos pagãos como “o venerável dia do Sol.” Esta mudança não foi a princípio tentada abertamente. Nos primeiros séculos o verdadeiro Sábado foi guardado por todos os cristãos. Eram estorpidos da honra de Deus, e, crendo que Sua lei é imutável, zelosamente preservavam a santidade de seus preceitos. Mas com grande argúcia, Satanás operava mediante seus agentes para efetuar seu objetivo. Para que a atenção do povo pudesse ser chamada para o domingo, foi feito deste uma festividade em honra da ressurreição do Messias. Atos religiosos eram nele realizados; era, porém, considerado como dia de recreio, sendo o Sábado ainda observado como dia santificado.

A fim de preparar o caminho para a obra que intentava cumprir, Satanás induzira os judeus, antes do advento do Messias, a sobrecarregar o Sábado com as mais rigorosas imposições, tornando sua observância um fardo. Agora, tirando vantagem da falsa luz sob a qual ele assim fizera com que fosse considerado, lançou o desdém sobre o Sábado como instituição judaica. Enquanto os cristãos geralmente continuavam a observar o domingo como festividade prazenteira, ele os levou, a fim de mostrarem seu ódio ao judaísmo, a fazer do Sábado dia de jejum, de tristeza e pesar.

Na primeira parte do século quarto, o imperador Constantino promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano (Ver Apêndice).

Apêndice: EDITO DE CONSTANTINO. - A lei promulgada por Constantino a sete de março de 321, relativa a um dia de descanso, assim reza:

“Que todos os juízes, e todos os habitantes da cidade, e todos os mercadores e artífices descansem no venerável dia do Sol. Não obstante, atendam os lavradores com plena liberdade ao cultivo dos campos; visto acontecer a miúdo que nenhum outro dia é tão adequado à sementeira do grão ou ao plantio da vinha; daí o não se dever deixar passar o tempo favorável concedido pelo Céu.” - *Codex Justinianus*, lib. 13, tit. 12, pár. 2 (3).

“Descansem todos os juízes, o povo das cidades e os oficiais de todas as artes no venerável dia do Sol. Mas trabalhem livre e licitamente nas fainas agrícolas os estabelecidos nos campos, pois acontece com freqüência que em nenhum outro dia se deita mais convenientemente o grão aos sulcos e se plantam vides nas covas, a fim de que com a ocasião do momento não se perca o benefício concedido pela celestial providência.” *Código de Justiniano*, lib. 3, tit. 12, pár. 2 (3) (na edição em latim e castelhano, por Gracia del Corral, intitulada *Corpo no direito civil romano*: tomo 4, pág. 333, Barcelona, 1892).

Além disso, o original latim se acha em J. L. v. Mosheim: *Institutionem Historiae Ecclesiasticae antiquioris et recensiores*, sig. 4, parte 2, cap. 4, sec. 5, e em muitas outras obras.

Diz o *Dicionário Enciclopédico Hisp. Amer.*, art. Domingo. “O imperador Constantino, no ano 321, foi o primeiro a ordenar a rigorosa observância do domingo, proibindo toda classe de

negócios jurídicos, ocupações e trabalhos; unicamente se permitia aos lavradores que trabalhassem aos domingos nas fainas agrícolas, se o tempo fosse favorável. Uma lei posterior, do ano 425, proibiu a celebração de toda classe de representações teatrais e, afinal, no século VII aplicaram-se com todo o rigor, ao domingo cristão, as proibições do Sábado judaico.”

O dia do Sol era venerado por seus súditos pagãos e honrado pelos cristãos; foi o expediente do imperador para unir os interesses em conflito do paganismo e cristianismo. Com ele se empenharam para fazer isto os bispos da igreja, os quais, inspirados pela ambição e sede do poder, perceberam que, se o mesmo dia fosse observado tanto por cristãos como pagãos, promoveria a aceitação nominal do cristianismo pelos pagãos, e assim adiantaria o poderio e glória da igreja. Mas, conquanto muitos cristãos tementes a Deus fossem gradualmente levados a considerar o domingo como possuindo certo grau de santidade, ainda mantinham o verdadeiro Sábado como o dia santo do Senhor, e observavam-no em obediência ao quarto mandamento.

O arquienganador não havia terminado a sua obra. Estava decidido a congregar o mundo cristão sob sua bandeira, e exercer o poder por intermédio de seu vigário, o orgulhoso pontífice que pretendia ser o representante de Cristo (do Messias). Por meio de pagãos semiconversos, ambiciosos prelados e eclesiásticos amantes do mundo, realizou ele seu propósito. Celebravam-se de tempos em tempos vastos concílios aos quais do mundo todo concorriam os dignitários da igreja. Em quase todos os concílios o Sábado que YAHWEH havia instituído era rebaixado um pouco mais, enquanto o domingo era em idêntica proporção exaltado. Destarte a festividade pagã veio finalmente a ser honrada como instituição divina, ao mesmo tempo em que se declarava ser o Sábado bíblico relíquia do judaísmo, amaldiçoando-se seus observadores.

O grande apóstata conseguira exaltar-se “contra tudo o que se chama Elohim (D-us), ou se adora.” (2 Tessalonicenses 2:4.) Ousara mudar o único preceito da lei divina que inequivocamente indica a toda a humanidade o Deus verdadeiro e vivo. No quarto mandamento YAHWEH é revelado como o Criador do céu e da Terra, e por isto Se distingue de todos os falsos deuses. Foi para memória da obra da criação que o sétimo dia foi santificado como dia de repouso para o homem. Destinava-se a conservar o Deus vivo sempre diante da mente humana como a fonte de todo ser e objeto de reverência e culto. Satanás esforçase por desviar os homens de sua aliança para com Deus e de prestarem obediência à Sua lei; dirige seus esforços, portanto, especialmente contra o mandamento que aponta a YAHWEH como o Criador.

Os protestantes hoje insistem em que a ressurreição do Messias no domingo fê-lo o Sábado cristão. Não existe, porém, evidência escriturística para isto. Nenhuma honra semelhante foi conferida ao dia pelo Messias ou Seus apóstolos. A observância do domingo como instituição cristã teve origem no “mistério da injustiça” (2 Tessalonicenses 2:7) que, já no tempo de Paulo, começara a sua obra. Onde e quando adotou YAHWEH este filho do papado? Que razão poderosa se poderá dar para uma mudança que as Escrituras não sancionam?

No século sexto tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede de seu poderio na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de toda a igreja. (Ver Apêndice.)

Apêndice: DATAS PROFÉTICAS. - Os fatos históricos e cronológicos em conexão com os períodos proféticos de Daniel 8 e 9, incluindo muitas evidências que indubitavelmente indicam o ano 457 A. C. como o tempo exato donde começar a contar esses períodos, têm sido claramente esboçados por muitos estudiosos das profecias. Ver Stanley Leathes: *Old Testament Prophecy*, conferências 10 e 11 (Conferências de Warburton, para 1876-1880); W. Good, *Fulfilled Prophecy*, sermão 10, incluindo nota A (Conferências de Warburton para 1854-1858); A. Thom, *Chronology of Prophecy*, págs. 26-106 (ed. de Londres 1848); Sir Isaac Newton, *Observations upon the Prophecies of Daniel, and the Apocalypse of St. John*, cap. 10 (ed. de Londres, 1733, págs. 128-143); Uriah Smith, *Thoughts on Daniel and the Revelation*, parte 1, cap. 8, 9. Quarto à data da crucifixão ver William Hales, *Analysis of Chronology*, Vol. I, págs. 94-101; Vol. III, págs. 164-258 (2a ed. de Londres, 1830).

O paganismo cederá lugar ao papado. O dragão dera à besta “o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.” (Apocalipse 13:2.) E começaram então os 1260 anos da opressão papal preditos nas profecias de Daniel e Apocalipse. (Daniel 7:25; Apocalipse 13:5-7.) Os cristãos foram obrigados a optar entre renunciar sua integridade e aceitar as cerimônias e culto papais, ou passar a vida nas masmorras, sofrer a morte pelo instrumento de tortura, pela fogueira, ou pela machadinha do verdugo. Cumpriram-se as palavras de Yahshua: “E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues, e matarão alguns de vós. E, de todos sereis odiados por causa de Meu nome.” (Lucas 21:16 e 17.)

Desencadeou-se a perseguição sobre os fiéis com maior fúria do que nunca, e o mundo se tornou um vasto campo de batalha. Durante séculos a assembleia do Messias encontrou refúgio no isolamento e obscuridade. Assim diz o profeta: “A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Elohim (D-us), para que ali fosse alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias.” (Apocalipse 12:6.)

O acesso da Igreja de Roma ao poder assinalou o início da escura Idade Média. Aumentando o seu poderio, mais se adensavam as trevas. Do Messias, o verdadeiro fundamento, transferiu-se a fé para o papa de Roma. Em vez de confiar no Filho de YAHWEH para o perdão dos pecados e para a salvação eterna, o povo olhava para o papa e para os sacerdotes e prelados a quem delegava autoridade. Ensinava-selhe ser o papa seu mediador terrestre, e que ninguém poderia aproximar-se de Deus senão por seu intermédio; e mais ainda, que ele ficava para eles em lugar de Deus e deveria, portanto, ser implicitamente obedecido. Esquivar-se de suas disposições era motivo suficiente para se infligir a mais severa punição ao corpo e alma dos delinquentes. Assim, a mente do povo desviava-se de Deus para homens falíveis, que erram e são cruéis, e mais ainda, para o próprio príncipe das trevas que por meio deles exercia o seu poder. O pecado se disfarçava sob o manto de santidade. Quando as Escrituras são suprimidas e o homem vem a considerar-se supremo, só podemos esperar fraudes, engano e aviltante iniquidade. Com a elevação das leis e tradições humanas, tornou-se manifesta a corrupção que sempre resulta de se pôr de lado a lei de YAHWEH.

Dias de perigo foram aqueles para a assembleia do Messias. Os fiéis porta-estandartes eram na verdade poucos. Posto que a verdade não fosse deixada sem testemunhas, parecia, por vezes, que o erro e a superstição prevaleceriam completamente, e a verdadeira religião seria banida da Terra. Perdeu-se de vista o evangelho, mas multiplicaram-se as formas de religião, e o povo foi sobrecarregado de severas exigências.

Ensinava-se-lhes não somente a considerar o papa como seu mediador, mas a confiar em suas próprias obras para expiação do pecado. Longas peregrinações, atos de penitência, adoração de relíquias, ereção de igrejas, relicários e altares, bem como pagamento de grandes somas à igreja, tudo isto e muitos atos semelhantes eram ordenados para aplacar a ira de Deus ou assegurar o Seu favor, como se Deus fosse idêntico aos homens, encolerizando-Se por ninharias, ou apaziguando-Se com donativos ou atos de penitência!

Apesar de que prevalecesse o vício, mesmo entre os chefes da Igreja de Roma, sua influência parecia aumentar constantemente. Mais ou menos ao findar o oitavo século, os romanistas começaram a sustentar que nas primeiras épocas da igreja os bispos de Roma tinham possuído o mesmo poder espiritual que assumiam agora. Para confirmar essa pretensão, era preciso empregar alguns meios com o fito de lhe dar aparência de autoridade; e isto foi prontamente sugerido pelo pai da mentira. Antigos escritos foram forjados pelos monges. Decretos de concílios de que antes nada se ouvira foram descobertos, estabelecendo a supremacia universal do papa desde os primeiros tempos. E a igreja que rejeitara a verdade, avidamente aceitou estes enganos (Ver Apêndice).

Apêndice: ESCRITOS FORJADOS. - Entre os documentos que no presente se admitem geralmente como falsificações, a Doação de Constantino e as Decretais Pseudo-isidorianas são de primeira imprtância.

Citando fatos relativos à questão - quando e por quem foi forjada a Doação de Constantino, o Sr. Gosselin, diretor do Seminário de São Sulpício (Paris), diz:

“Posto que este documento seja inquestionavelmente espúrio, seria difícil determinar com precisão a data em que foi produzido. M. de Marca, Muratori, e outros ilustrados críticos, são de opinião que foi composto no oitavo século, antes do reinado de Carlos Magno. Muratori julga ainda provável que possa ter induzido aquele monarca e Pepino a serem tão generosos para com a Santa Sé.” - Gosselin, *Pouvoir des Papes au Moyen Âge* (Paris, 1845), pág. 717.

Sobre a data das Decretais Pseudo-isidorianas, ver Mosheim em *Historiae Ecclesiasticae*, liv. 3, século 9, parte 2, cap. 2, sec. 8. Conforme o Dr. Murdock, tradutor, indica em nota à margem, o ilustrado historiador católico M. L'Abée Fleury, em sua *Histoire Ecclesiastique*, diz a respeito destas decretais que “elas se arrastaram para a luz perto do final do século VIII”. Fleury, escrevendo perto do fim do século XVII, diz mais que essas falsas decretais foram consideradas autênticas durante o espaço de oitocentos anos; e foi com muita dificuldade que foram abandonadas no último século. É verdade que presentemente é difícil haver alguém, ainda que medianamente instruído nestes assuntos, que não reconheça que essas decretais são falsas.” - Fleury, *Histoire Ecclesiastique*, vol. 9, pág. 446 (Paris, 1742). Ver também Gibbon: *Histoire de la Décadence et de la Chute de L'Empire Romain*, cap. 49, pág. 16 (Paris, 1828, vol. 9, págs. 319-323).

Os poucos fiéis que construíram sobre o verdadeiro fundamento (1Coríntios 3:10 e 11), ficaram perplexos e entretidos quando o entulho das falsas doutrinas obstruiu a obra. Como os edificadores sobre o muro de Jerusalém no tempo de Neemias, alguns se prontificaram a dizer: “Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e o pó é muito e nós não podemos edificar o muro.” (Neemias 4:10.) Cansados da constante luta contra a perseguição, fraude, iniquidade e todos os outros obstáculos que Satanás pudera engendrar para deter-lhes o progresso, alguns que haviam sido fiéis edificadores, desanimaram; e por amor da paz e segurança de sua propriedade e vida, desviaram-se do verdadeiro fundamento. Outros, sem se intimidarem com a oposição de seus inimigos, intrepidamente declaravam: “Não os temais: lembrai-vos de YAHWEH grande e terrível” (Neemias 4:14); e prosseguiram com a obra, cada qual com a espada cingida ao lado (Efésios 6:17).

O mesmo espírito de ódio e oposição à verdade tem inspirado os inimigos de Deus em todos os tempos, e a mesma vigilância e fidelidade têm sido exigidas de Seus servos. As palavras do Messias aos primeiros discípulos aplicam-se aos Seus seguidores até ao final do tempo: “E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai.” (Marcos 13:37.)

As trevas pareciam tornar-se mais densas. Generalizou-se a adoração das imagens. Acendiam-se velas perante imagens e orações se lhes dirigiam. Prevalciam os costumes mais absurdos e supersticiosos. O espírito dos homens era a tal ponto dirigido pela superstição que a razão mesma parecia haver perdido o domínio. Enquanto os próprios sacerdotes e bispos eram amantes do prazer; sensuais e corruptos, só se poderia esperar que o povo que os tinha como guias se submergisse na ignorância e vício.

Maior ainda se tornou a presunção papal quando, no século XI, o papa Gregório VII proclamou a perfeição da Igreja de Roma. Entre as proposições por ele apresentadas uma havia declarando que a igreja nunca tinha errado, nem jamais erraria, segundo as Escrituras. Mas as provas escriturísticas não acompanhavam a asserção. O altivo pontífice também pretendia o poder de depor imperadores; e declarou que sentença alguma que pronunciasse poderia ser revogada por quem quer que fosse, mas era prerrogativa sua revogar as decisões de todos os outros. (Ver Apêndice.)

## **Конец ознакомительного фрагмента.**

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.